

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	102
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	107
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	285
Preferenciais	0
Total	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.746.385	1.887.131
1.01	Ativo Circulante	593.691	780.670
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79.544	246.641
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	45.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	45.837
1.01.03	Contas a Receber	257.426	247.633
1.01.03.01	Clientes	257.426	247.633
1.01.04	Estoques	188.631	193.311
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.200	33.239
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.200	33.239
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.539	2.079
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.351	11.930
1.01.08.03	Outros	30.351	11.930
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	30.351	11.930
1.02	Ativo Não Circulante	1.152.694	1.106.461
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.427	31.576
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.310	6.700
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	7.310	6.700
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.117	24.876
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	10.044	10.655
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	15.317	12.608
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	1.756	1.613
1.02.02	Investimentos	311.065	279.063
1.02.02.01	Participações Societárias	311.065	279.063
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	261.151	207.458
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	49.810	71.501
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	104	104
1.02.03	Imobilizado	805.394	794.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	805.394	794.301
1.02.04	Intangível	1.808	1.521
1.02.04.01	Intangíveis	1.808	1.521
1.02.04.01.02	Software	1.808	1.521

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.746.385	1.887.131
2.01	Passivo Circulante	480.783	591.075
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.207	73.923
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.207	73.923
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	14.945	38.208
2.01.01.02.02	Provisão de férias, 13º e encargos a pagar	49.262	35.715
2.01.02	Fornecedores	92.116	91.533
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.085	83.069
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.031	8.464
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	9.031	5.233
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	0	3.231
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.820	14.657
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	248.587	281.124
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	248.587	281.124
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	218.119	224.995
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.468	56.129
2.01.05	Outras Obrigações	55.053	129.838
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.574	3.202
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.574	3.202
2.01.05.02	Outros	51.479	126.636
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.074	82.671
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	12.673	16.086
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	27.732	27.775
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros a Pagar	0	104
2.02	Passivo Não Circulante	332.014	377.436
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	176.994	276.540
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	176.994	276.540
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	176.994	271.716
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	4.824
2.02.02	Outras Obrigações	52.824	17.151
2.02.02.02	Outros	52.824	17.151
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	12.683	17.151
2.02.02.02.04	Passivo a descoberto em controladas	40.141	0
2.02.03	Tributos Diferidos	87.154	72.180
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.154	72.180
2.02.04	Provisões	15.042	11.565
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.042	11.565
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.878	7.966
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.136	3.009
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.028	590
2.03	Patrimônio Líquido	933.588	918.620
2.03.01	Capital Social Realizado	650.000	500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.487	-2.728
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.920	2.554
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.407	-5.282
2.03.04	Reservas de Lucros	76.615	243.447

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	46.187	46.187
2.03.04.02	Reserva Estatutária	30.428	193.087
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.173
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	39.234	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	154.668	167.334
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	154.668	167.403
2.03.06.02	Mensuração de Instrumentos Financeiros, líquidos	0	-69
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.558	10.567
2.03.07.01	Variação Cambial sobre investimentos no Exterior	16.558	10.567

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	443.699	1.199.476	560.080	1.511.608
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-360.433	-1.047.229	-441.174	-1.188.713
3.03	Resultado Bruto	83.266	152.247	118.906	322.895
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.280	-110.362	-23.783	-61.159
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.054	-29.196	-11.451	-31.522
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.990	-48.942	-18.282	-53.900
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-15.197	-43.783	-17.085	-50.292
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.793	-5.159	-1.197	-3.608
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.122	5.496	268	711
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-150	-576	-785	-1.577
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.208	-37.144	6.467	25.129
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.986	41.885	95.123	261.736
3.06	Resultado Financeiro	-8.372	12.127	-1.830	-5.243
3.06.01	Receitas Financeiras	5.848	47.283	13.745	31.357
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.220	-35.156	-15.575	-36.600
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.614	54.012	93.293	256.493
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.847	-23.074	-27.462	-77.295
3.08.01	Corrente	-8.085	-8.085	-20.484	-51.928
3.08.02	Diferido	-7.762	-14.989	-6.978	-25.367
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.767	30.938	65.831	179.198
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.767	30.938	65.831	179.198
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21957	0,32711	0,69499	1,89182
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21866	0,32575	0,69237	1,88470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	20.767	30.938	65.831	179.198
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.327	6.060	11.523	8.477
4.02.01	Mensuração de Instrumentos Financeiros, líquidos	0	69	-484	551
4.02.02	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	37.327	5.991	12.007	7.926
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.094	36.998	77.354	187.675

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	96.671	170.002
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	184.035	324.299
6.01.01.01	Lucro antes do IR / CS	54.012	256.493
6.01.01.02	Depreciação e amortização	33.062	28.170
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.989	25.367
6.01.01.04	Custo residual dos bens do ativo imobilizado baixados	10.749	15.430
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	37.144	-25.129
6.01.01.06	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas (adições mais atualizações)	6.864	4.765
6.01.01.07	Reversão da provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	-871	-5.932
6.01.01.08	Despesas de juros e variações cambiais	25.555	24.685
6.01.01.09	Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	43	-34
6.01.01.10	Constituição de provisão para perdas no estoque	2.122	105
6.01.01.11	Mensuração dos instrumentos financeiros derivativos	0	-551
6.01.01.12	Despesa com plano de outorga de opções de compra de ações	366	930
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.364	-154.297
6.01.02.02	Redução (aumento) em contas a receber	-9.836	-112.207
6.01.02.03	(Aumento) nos estoques	2.558	-22.545
6.01.02.04	(Redução) aumento em fornecedores	583	35.501
6.01.02.05	(Aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	-23.321	77
6.01.02.06	(Redução) aumento em outras contas a pagar, provisões e demais contas	-30.617	7.908
6.01.02.07	Aumento em outras contas a pagar (aquisição Montich)	0	5.715
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social corrente	-8.085	-51.928
6.01.02.09	Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	-18.646	-16.818
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.433	25.514
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-24.640	-118
6.02.02	Aquisição de investimento, líquido de caixa	0	-11.813
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-58.966	-114.764
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-664	-97
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	45.837	152.306
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-225.335	-27.807
6.03.01	Dividendos recebidos	1.626	100
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos	169.899	49.563
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-308.891	-12.133
6.03.04	Pagamento de dividendos	-86.844	-65.337
6.03.05	Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	-1.125	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-167.097	167.709
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	246.641	6.717
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.544	174.426

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	-759	-166.832	0	0	-17.591
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	-150.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	366	0	0	0	366
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.915	0	0	0	-1.915
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	790	0	0	0	790
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-12.659	0	0	-12.659
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos em 2011	0	0	-4.173	0	0	-4.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.938	6.060	36.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.938	0	30.938
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.060	6.060
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.991	5.991
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	69	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.296	-12.735	-4.439
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	8.296	-8.296	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído	0	0	0	0	-4.439	-4.439
5.07	Saldos Finais	650.000	-3.487	76.615	39.234	171.226	933.588

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.000	-1.843	-144.600	0	0	-6.443
5.04.01	Aumentos de Capital	140.000	0	-140.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	930	0	0	0	930
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.773	0	0	0	-2.773
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-4.600	0	0	-4.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	179.198	8.477	187.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	179.198	0	179.198
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.477	8.477
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.926	7.926
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	551	551
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.861	-8.861	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	0	0	0	8.861	-8.861	0
5.07	Saldos Finais	500.000	-219	91.404	188.059	181.376	960.620

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	1.486.303	1.845.605
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.480.988	1.845.179
7.01.02	Outras Receitas	5.496	711
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-181	-285
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-994.187	-1.197.212
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-844.099	-1.055.186
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-150.088	-142.026
7.03	Valor Adicionado Bruto	492.116	648.393
7.04	Retenções	-33.062	-28.170
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.062	-28.170
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	459.054	620.223
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.457	56.486
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.144	25.129
7.06.02	Receitas Financeiras	47.601	31.357
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	469.511	676.709
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	469.511	676.709
7.08.01	Pessoal	236.374	235.486
7.08.01.01	Remuneração Direta	214.724	207.237
7.08.01.04	Outros	21.650	28.249
7.08.01.04.01	Participação de empregados	21.650	28.249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.237	224.471
7.08.02.01	Federais	95.076	161.602
7.08.02.02	Estaduais	71.078	62.666
7.08.02.03	Municipais	83	203
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.962	37.554
7.08.03.01	Juros	35.156	36.600
7.08.03.02	Aluguéis	806	954
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.938	179.198
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.938	179.198

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	5.684.722	2.406.542
1.01	Ativo Circulante	2.180.545	1.200.281
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	361.959	291.484
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	45.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	45.837
1.01.03	Contas a Receber	903.497	395.980
1.01.03.01	Clientes	903.497	395.980
1.01.04	Estoques	717.573	382.503
1.01.06	Tributos a Recuperar	125.631	56.205
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	125.631	56.205
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.291	6.412
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.594	21.860
1.01.08.03	Outros	54.594	21.860
1.02	Ativo Não Circulante	3.504.177	1.206.261
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.591	72.140
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.944	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.944	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	125.647	72.140
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	66.622	52.511
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	36.144	15.584
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	22.881	4.045
1.02.02	Investimentos	104	104
1.02.02.01	Participações Societárias	104	104
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	104	104
1.02.03	Imobilizado	2.489.654	1.106.579
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.489.654	1.106.579
1.02.04	Intangível	876.828	27.438
1.02.04.01	Intangíveis	138.724	6.034
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.723	4.513
1.02.04.01.02	Software	1.808	1.521
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	132.193	0
1.02.04.02	Goodwill	738.104	21.404

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	5.684.722	2.406.542
2.01	Passivo Circulante	1.906.079	1.060.902
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	172.741	95.619
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	172.741	95.619
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	95.623	50.564
2.01.01.02.02	Provisão de Férias, 13º e encargos a pagar	77.118	45.055
2.01.02	Fornecedores	656.105	225.807
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	202.903	145.022
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	453.202	80.785
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.002	19.235
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66.002	19.235
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	815.500	539.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	815.500	539.506
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	361.414	433.537
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	454.086	105.969
2.01.05	Outras Obrigações	195.731	180.735
2.01.05.02	Outros	195.731	180.735
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.074	82.671
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	14.917	47.031
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	169.740	50.929
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros a Pagar	0	104
2.02	Passivo Não Circulante	2.684.201	427.020
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.085.948	317.188
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.085.948	317.188
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	282.104	300.290
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.803.844	16.898
2.02.02	Outras Obrigações	379.578	19.688
2.02.02.02	Outros	379.578	19.688
2.02.02.02.03	Plano de pensão e benefícios	315.882	0
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	63.696	19.688
2.02.03	Tributos Diferidos	180.185	75.001
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	180.185	75.001
2.02.04	Provisões	38.490	15.143
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.490	15.143
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.805	8.206
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.578	6.347
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.107	590
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.094.442	918.620
2.03.01	Capital Social Realizado	650.000	500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.487	-2.728
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.920	2.554
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.407	-5.282
2.03.04	Reservas de Lucros	76.615	243.447
2.03.04.01	Reserva Legal	46.187	46.187
2.03.04.02	Reserva Estatutária	30.428	193.087
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.173

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	39.234	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	154.668	167.334
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	154.668	167.403
2.03.06.02	Mensuração de Instrumentos Financeiros, Líquidos	0	-69
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.558	10.567
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	16.558	10.567
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	160.854	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.533.778	4.231.863	827.008	2.187.930
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.356.782	-3.792.880	-666.345	-1.748.208
3.03	Resultado Bruto	176.996	438.983	160.663	439.722
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.693	-220.107	-52.475	-146.782
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.146	-64.758	-24.393	-69.703
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.036	-165.229	-26.829	-74.998
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-58.243	-160.070	-25.632	-71.390
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.793	-5.159	-1.197	-3.608
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.817	20.323	957	2.746
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.328	-10.443	-2.210	-4.827
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	100.303	218.876	108.188	292.940
3.06	Resultado Financeiro	-58.176	-107.524	-10.061	-21.031
3.06.01	Receitas Financeiras	37.414	81.028	13.747	35.692
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.590	-188.552	-23.808	-56.723
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	42.127	111.352	98.127	271.909
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.444	-53.086	-32.296	-92.711
3.08.01	Corrente	-17.210	-56.047	-25.763	-68.934
3.08.02	Diferido	8.766	2.961	-6.533	-23.777
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.683	58.266	65.831	179.198
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	33.683	58.266	65.831	179.198
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.767	30.938	65.831	179.198
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.916	27.328	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21957	0,32711	0,69499	1,89182
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21866	0,32575	0,69237	1,88470

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	33.683	58.266	65.831	179.198
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.327	6.060	11.523	8.477
4.02.01	Mensuração de Instrumentos Financeiros, líquidos	0	69	-484	551
4.02.02	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	37.327	5.991	12.007	7.926
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	71.010	64.326	77.354	187.675
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.094	36.998	77.354	187.675
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.916	27.328	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-117.454	88.873
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	413.083	389.529
6.01.01.01	Lucro antes do IR / CS	111.352	271.909
6.01.01.02	Depreciação e amortização	128.625	38.281
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.961	23.777
6.01.01.04	Custo residual dos bens do ativo imobilizado baixados	18.656	17.515
6.01.01.05	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas (adições mais atualizações)	10.337	7.556
6.01.01.06	Reversão da provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	-1.786	-6.110
6.01.01.07	Despesas de juros e variações cambiais	135.062	36.157
6.01.01.08	Mensuração dos instrumentos financeiros derivativos	0	-551
6.01.01.09	Despesa com plano de outorga de opções de compra de ações	366	930
6.01.01.11	Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.070	28
6.01.01.12	Constituição de provisão para perdas no estoque	10.362	37
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-530.537	-300.656
6.01.02.02	(Aumento) em contas a receber	-58.073	-177.120
6.01.02.03	(Aumento) nos estoques	-70.317	-54.367
6.01.02.04	Aumento em fornecedores	45.386	47.427
6.01.02.05	Redução (Aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	-97.240	-27.873
6.01.02.06	Aumento (redução) em outras contas a pagar, provisões e demais contas	-234.759	8.995
6.01.02.07	Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	-59.487	-28.784
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social corrente	-56.047	-68.934
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.243.382	32.341
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-198.177	-138.582
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-1.314	-97
6.02.04	Aquisição de investimentos, líquidos de caixa	-1.089.728	0
6.02.05	Resgate de aplicação financeira	45.837	171.020
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.619.364	62.302
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	2.681.565	337.391
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-974.232	-209.752
6.03.03	Pagamento de dividendos	-86.844	-65.337
6.03.04	Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	-1.125	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-188.053	937
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	70.475	184.453
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	291.484	57.639
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	361.959	242.092

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620	0	918.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620	0	918.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	-759	-166.832	0	0	-17.591	133.526	115.935
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	-150.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	366	0	0	0	366	0	366
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.915	0	0	0	-1.915	0	-1.915
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	790	0	0	0	790	0	790
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-12.659	0	0	-12.659	0	-12.659
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos em 2011	0	0	-4.173	0	0	-4.173	0	-4.173
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	133.526	133.526
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.938	6.060	36.998	27.328	64.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.938	0	30.938	27.328	58.266
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.060	6.060	0	6.060
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.991	5.991	0	5.991
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	69	69	0	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.296	-12.735	-4.439	0	-4.439
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	8.296	-8.296	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído	0	0	0	0	-4.439	-4.439	0	-4.439
5.07	Saldos Finais	650.000	-3.487	76.615	39.234	171.226	933.588	160.854	1.094.442

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388	0	779.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388	0	779.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.000	-1.843	-144.600	0	0	-6.443	0	-6.443
5.04.01	Aumentos de Capital	140.000	0	-140.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	930	0	0	0	930	0	930
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.773	0	0	0	-2.773	0	-2.773
5.04.08	Dividendos adicionais propostos	0	0	-4.600	0	0	-4.600	0	-4.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	179.198	8.477	187.675	0	187.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	179.198	0	179.198	0	179.198
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.477	8.477	0	8.477
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.926	7.926	0	7.926
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	551	551	0	551
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.861	-8.861	0	0	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	8.861	-8.861	0	0	0
5.07	Saldos Finais	500.000	-219	91.404	188.059	181.376	960.620	0	960.620

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	4.581.682	2.568.478
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.563.722	2.566.080
7.01.02	Outras Receitas	20.323	2.746
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.363	-348
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.459.268	-1.735.656
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.475.982	-1.527.562
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-983.286	-208.094
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.122.414	832.822
7.04	Retenções	-128.625	-38.281
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-128.625	-38.281
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	993.789	794.541
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	81.028	35.692
7.06.02	Receitas Financeiras	81.028	35.692
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.074.817	830.233
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.074.817	830.233
7.08.01	Pessoal	546.719	350.392
7.08.01.01	Remuneração Direta	511.438	313.237
7.08.01.04	Outros	35.281	37.155
7.08.01.04.01	Participação de empregados	35.281	37.155
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	275.067	241.591
7.08.02.01	Federais	174.813	178.484
7.08.02.02	Estaduais	100.073	62.694
7.08.02.03	Municipais	181	413
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	194.765	59.052
7.08.03.01	Juros	188.552	56.723
7.08.03.02	Aluguéis	6.213	2.329
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.266	179.198
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.938	179.198
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	27.328	0



Resultados 3T12



1) DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2012

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.533,8 milhões no 3T12, um aumento de 85,5% em relação ao 3T11;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 150,8 milhões no 3T12, um aumento de 23,9% em relação ao 3T11;
- Lucro líquido de R\$ 20,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2189) no 3T12, uma redução de 68,5% em relação ao 3T11 (lucro por ação de R\$ 0,6940);
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.539,5 milhões ao final do 3T12 (R\$ 529,7 milhões ao final do 3T11), decisivamente influenciado pela conclusão das aquisições do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz ao longo do 1T12. Esse endividamento representa 4,7x o EBITDA dos últimos 12 meses, quando considerado, em uma análise pró-forma, a adição do EBITDA dos últimos 12 meses do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz. Considerando o EBITDA do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz apenas a partir da conclusão das aquisições, a relação atingiu 5,9x EBITDA dos últimos 12 meses (1,4x ao final do terceiro trimestre de 2011).

2) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	3T12	3T11	Var.	3T12	3T11	Var.	3T12	3T11	Var.
Veículos Leves	863.085	821.626	5,0%	3.571.337	3.182.349	12,2%	3.540.258	3.870.344	-8,5%
Veículos Comerciais	46.510	72.082	-35,5%	108.133	110.316	-2,0%	92.511	109.137	-15,2%
Total Veículos	909.595	893.708	1,8%	3.679.470	3.292.665	11,7%	3.632.769	3.979.481	-8,7%
Máquinas Agrícolas	20.765	20.672	0,4%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	9M12	9M11	Var.	9M12	9M11	Var.	9M12	9M11	Var.
Veículos Leves	2.337.545	2.410.493	-3,0%	11.522.895	9.686.999	19,0%	12.384.347	13.209.268	-6,2%
Veículos Comerciais	125.328	191.783	-34,7%	362.313	307.281	17,9%	309.209	339.141	-8,8%
Total Veículos	2.462.873	2.602.276	-5,4%	11.885.208	9.994.280	18,9%	12.693.556	13.548.409	-6,3%
Máquinas Agrícolas	60.982	59.639	2,3%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Comentário do Desempenho



Resultados 3T12



Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Vagões de Carga (unid.)	548	1.392	-60,6%	2.244	4.312	-48,0%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	11.978	18.666	-35,8%	44.695	56.129	-20,4%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	621	1.576	-60,6%	3.114	6.205	-49,8%

* somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

3) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado

DRE - R\$ mil	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Operacional Líquida	1.533.778	827.008	85,5%	4.231.863	2.187.930	93,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.356.782)	(666.345)	103,6%	(3.792.880)	(1.748.208)	117,0%
Lucro Bruto	176.996	160.663	10,2%	438.983	439.722	-0,2%
	11,5%	19,4%		10,4%	20,1%	
Despesas Operacionais	(76.693)	(52.475)	46,2%	(220.107)	(146.782)	50,0%
Lucro Operacional (EBIT)	100.303	108.188	-7,3%	218.876	292.940	-25,3%
	6,5%	13,1%		5,2%	13,4%	
Resultado Financeiro	(58.176)	(10.061)	478,2%	(107.524)	(21.031)	411,3%
Minoritários	(12.916)	-		(27.328)	-	
Lucro Líquido	20.767	65.831	-68,5%	30.938	179.198	-82,7%
	1,4%	8,0%		0,7%	8,2%	
EBITDA	150.838	121.696	23,9%	347.501	331.221	4,9%
	9,8%	14,7%		8,2%	15,1%	

3.1) Receita operacional líquida

No 3T12, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.533,8 milhões, um aumento de 85,5% em relação ao 3T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) a expressiva queda na produção de veículos comerciais no Brasil, (iii) a expressiva queda na produção de veículos na Europa, (iv) a queda na produção de veículos comerciais no Nafta e (v) a forte redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

Desconsiderando o efeito das aquisições, a receita operacional líquida consolidada no 3T12 teria sido de R\$ 638,4 milhões (uma redução de 22,8% em relação ao 3T11).

As vendas internacionais consolidadas atingiram R\$ 916,3 milhões ou US\$ 451,7 milhões no 3T12 em relação à R\$ 128,0 milhões ou US\$ 77,0 milhões no 3T11 (desconsiderando o efeito das aquisições, R\$ 139,6 milhões ou US\$ 68,8 milhões no 3T12).

Comentário do Desempenho



Resultados 3T12



As origens das vendas consolidadas em valor no 3T12 foram: América do Sul com 40,3% (Brasil apenas, 39,7%), Europa com 28,6%, América do Norte com 23,6% e Ásia/Outros com 7,5%.

Receita Operacional Líquida R\$ mil	3T12	Part.	3T11	Part.	Var.	9M12	Part.	9M11	Part.	Var.
Maxion Wheels										
Veículos Leves (aço)										
América do Sul	124.606	8%	70.002	8%	78,0%	329.433	8%	216.719	10%	52,0%
América do Norte	183.683	12%	110.553	13%	66,1%	531.297	13%	278.011	13%	91,1%
Europa	168.241	11%	-	0%		419.452	10%	-	0%	
Ásia + Outros	9.538	1%	-	0%		23.386	1%	-	0%	
Total	486.068	32%	180.555	22%	169,2%	1.303.568	31%	494.730	23%	163,5%
Veículos Leves (alumínio)										
América do Sul	43.947	3%	-	0%		112.710	3%	-	0%	
América do Norte	32.966	2%	-	0%		88.579	2%	-	0%	
Europa	147.427	10%	-	0%		406.049	10%	-	0%	
Ásia + Outros	76.104	5%	-	0%		195.072	5%	-	0%	
Total	300.445	20%	-	0%		802.411	19%	-	0%	
Veículos Comerciais										
América do Sul	109.564	7%	125.554	15%	-12,7%	315.383	7%	362.716	17%	-13,0%
América do Norte	36.867	2%	-	0%		102.862	2%	-	0%	
Europa	123.732	8%	3.778	0%	3175,0%	336.220	8%	3.778	0%	8799,4%
Ásia + Outros	29.276	2%	13.663	2%	114,3%	85.815	2%	26.771	1%	220,6%
Total	299.439	20%	142.996	17%	109,4%	840.280	20%	393.265	18%	113,7%
Total	1.085.952	71%	323.551	39%	235,6%	2.946.259	70%	887.995	41%	231,8%
Maxion Structural Components										
América do Sul	249.978	16%	360.063	44%	-30,6%	668.959	16%	881.944	40%	-24,1%
América do Norte	108.447	7%	-	0%		305.515	7%	-	0%	
Europa	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Ásia + Outros	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Total	358.425	23%	360.063	44%	-0,5%	974.474	23%	881.944	40%	10,5%
AmstedMaxion (50%)										
América do Sul	89.401	6%	143.394	17%	-37,7%	311.129	7%	417.992	19%	-25,6%
América do Norte	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Europa	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Ásia + Outros	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Total	89.401	6%	143.394	17%	-37,7%	311.129	7%	417.992	19%	-25,6%
iochpe-Maxion Consolidado	1.533.778	100%	827.008	100%	85,5%	4.231.863	100%	2.187.930	100%	93,4%

3.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.356,8 milhões no 3T12, o que representa 88,5% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 103,6% em relação ao terceiro trimestre de 2011, quando este custo representou 80,6% da receita operacional líquida consolidada. O custo dos produtos vendidos no 3T12 foi afetado (i) pelo valor adicional de R\$ 11,3 milhões na despesa de depreciação, decorrente de ajuste positivo de US\$ 352,9 milhões no ativo imobilizado (Purchase Price Allocation – PPA), (ii) pela redução expressiva nos volumes de produção em determinadas localidades, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura e (iii) pela aplicação da MP 563 (desoneração da folha de pagamentos – INSS) nas unidades brasileiras do Segmento Automotivo.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o custo dos produtos vendidos teria sido R\$ 545,7 milhões, o que representaria 85,5% da receita operacional líquida consolidada,

Comentário do Desempenho



Resultados 3T12



sem o efeito das aquisições, e uma redução de 18,1% em relação ao terceiro trimestre de 2011.

3.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T12 foi de R\$ 177,0 milhões, o que representa uma margem bruta de 11,5% e um aumento de 10,2% em relação ao 3T11, quando o lucro bruto totalizou R\$ 160,7 milhões com uma margem bruta de 19,4%.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o lucro bruto do 3T12 teria sido de R\$ 92,8 milhões, o que representaria uma margem bruta de 14,5% e uma redução de 42,2% em relação ao 3T11.

3.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 76,7 milhões no 3T12, um aumento de 46,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essas despesas representaram 5,0% da receita operacional líquida consolidada no 3T12, contra 6,4% no 3T11.

A variação do valor das despesas operacionais líquidas esta relacionada (i) ao aumento de despesas, decorrente da mera consolidação das aquisições do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) aos aumentos salariais decorrentes dos dissídios coletivos posteriores ao 3T11 e (iii) à redução de determinadas despesas comerciais, relacionadas ao volume de vendas.

Desconsiderando o efeito das aquisições, as despesas operacionais líquidas no 3T12 teriam atingido R\$ 44,2 milhões, uma redução de 15,9% em relação ao 3T11. Essas despesas teriam representado 6,9% da receita operacional líquida do 3T12, sem o efeito das aquisições, em comparação com 6,4% no 3T11.

3.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 100,3 milhões no 3T12, o que representa 6,5% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 7,3% em relação ao 3T11, quando o EBIT representou 13,1% da receita operacional líquida consolidada.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o EBIT no 3T12 teria sido R\$ 48,7 milhões, o que representaria 7,6% da receita operacional líquida sem as aquisições e uma redução de 55,0% em relação ao 3T11.

3.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA foi de R\$ 150,8 milhões no 3T12, um aumento de 23,9% em relação ao 3T11. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação reduziu de 14,7% no 3T11 para 9,8% no 3T12.

Desconsiderando o efeito das aquisições, O EBITDA no 3T12 teria sido de R\$ 68,3 milhões, participação de 10,7% na receita operacional líquida sem o efeito das aquisições, o que representaria uma redução de 43,9% em relação ao 3T11.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Comentário do Desempenho



Resultados 3T12



Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Lucro Líquido	20.767	65.831	-68,5%	30.938	179.198	-82,7%
Minoritários	(12.916)	-		(27.328)	-	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(8.444)	(32.296)	-73,9%	(53.086)	(92.711)	-42,7%
Resultado Financeiro	(58.176)	(10.061)	478,2%	(107.524)	(21.031)	411,3%
Depreciação / Amortização	(50.535)	(13.508)	274,1%	(128.625)	(38.281)	236,0%
EBITDA	150.838	121.696	23,9%	347.501	331.221	4,9%

3.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 3T12 foi negativo em R\$ 58,2 milhões, um aumento de 478,2% em relação ao resultado negativo de R\$ 10,1 milhões no 3T11.

Essa variação deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 40,1 milhões das despesas com juros sobre financiamento devido ao aumento do montante do endividamento, (ii) a redução de R\$ 6,5 milhões das receitas com aplicações financeiras, (iii) a redução de R\$ 1,7 milhão dos descontos financeiros em contas a pagar e (iv) ao efeito líquido favorável de R\$ 4,8 milhões relacionados à variação cambial.

3.8) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 20,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2189) no 3T12, uma redução de 68,5% em relação ao 3T11 (lucro líquido de R\$ 65,8 milhões e lucro por ação de R\$ 0,6940).

4) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 57,2 milhões no 3T12, ou R\$ 16,7 milhões desconsiderando as aquisições (R\$ 50,3 milhões no 3T11).

5) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 3T12 era de R\$ 362,0 milhões, sendo 41,0% em Dólares, 33,8% em Pesos Mexicanos, 23,7% em Reais, 0,7% em Yuan, 0,6% em Euros, e 0,2% em Pesos Argentinos.

As aplicações financeiras representavam 50,3% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 3T12, o montante de R\$ 2.901,5 milhões, estando R\$ 815,5 milhões (28,1%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.086,0 milhões (71,9%) no não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram: o Dólar com 69,0%, seguido por juros fixos em Reais de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI-I) com 7,7%, os juros fixos em Reais de 8,0% ao ano (Programa BNDES – PSI-IV) com 5,8% e o Euro com 5,6%.

Comentário do Desempenho



Resultados 3T12



O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.539,5 milhões no final do 3T12, um aumento de 379,4% em relação ao montante de R\$ 529,7 milhões atingido no final do 3T11. Esse endividamento representa 4,7x o EBITDA dos últimos 12 meses, quando considerado, em uma análise pro-forma, a adição do EBITDA dos últimos 12 meses do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz. Considerando o EBITDA do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz apenas a partir da conclusão das aquisições, a relação atingiu 5,9x o EBITDA dos últimos 12 meses (1,4x ao final do terceiro trimestre de 2011).

Para fins de entendimento da recente evolução do endividamento bancário líquido consolidado, cabe ressaltar (i) o pagamento em Janeiro das aquisições do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz no montante de US\$ 871 milhões e (ii) o pagamento de dividendos e parcela dos lucros acumulados (por conta da adoção do conceito do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado) no valor total de R\$ 86,9 milhões em Março de 2012, relativo ao resultado do ano de 2011.

6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$ 1.094,4 milhão (valor patrimonial por ação de R\$ 11,54) ao final do 3T12, 13,9% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 3T11 (R\$ 960,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 10,13).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 3T12 registrou uma variação negativa de R\$ 10,2 milhões, em relação ao final do 3T11, por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste positivo de R\$ 6,2 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 17,0 milhões) e (iii) da não existência ao final do 3T12 de operações relacionadas à fixação do dólar futuro (NDFs) (ajuste positivo de R\$ 0,6 milhão).

7) SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

7.1) Segmento Automotivo

O Segmento Automotivo apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 1.444,4 milhões no 3T12, o que representa 94,2% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 111,3% em relação ao 3T11.

O EBIT alcançou R\$ 108,8 milhões, um aumento de 15,2%, o EBITDA alcançou R\$ 157,4 milhões, um aumento de 47,5% e o lucro líquido foi de R\$ 30,4 milhões, uma redução de 49,5%, sempre comparando o 3T12 com o 3T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) a expressiva queda na produção de veículos comerciais no Brasil, (iii) a expressiva queda na produção de veículos na Europa, (iv) a queda na produção de veículos comerciais no Nafta, com a respectiva redução nos volumes de produção em determinadas localidades, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura, (v) o impacto do Purchase Price

Comentário do Desempenho



Resultados 3T12



Allocation – PPA e (vi) a aplicação da MP 563 (desoneração da folha de pagamentos – INSS) nas unidades brasileiras.

DRE - R\$ mil	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Operacional Líquida	1.444.377	683.613	111,3%	3.920.734	1.769.938	121,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.267.182)	(550.415)	130,2%	(3.503.264)	(1.407.587)	148,9%
Lucro Bruto	177.195	133.198	33,0%	417.470	362.351	15,2%
	12,3%	19,5%		10,6%	20,5%	
Despesas Operacionais	(68.442)	(38.773)	76,5%	(190.194)	(106.085)	79,3%
Lucro Operacional (EBIT)	108.753	94.425	15,2%	227.276	256.266	-11,3%
	7,5%	13,8%		5,8%	14,5%	
Resultado Financeiro	(52.087)	(5.063)	928,8%	(89.107)	(8.594)	936,9%
Minoritários	(12.916)	-		(27.328)	-	
Lucro Líquido	30.359	60.061	-49,5%	48.359	163.219	-70,4%
	2,1%	8,8%		1,2%	9,2%	
EBITDA	157.360	106.676	47,5%	350.930	290.737	20,7%
	10,9%	15,6%		9,0%	16,4%	

7.2) Segmento Ferroviário*

O Segmento Ferroviário apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 89,4 milhões no 3T12, o que representa 5,8% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 37,7% em relação ao 3T11.

O EBIT foi negativo em R\$ 8,5 milhões, uma redução de 161,4%, o EBITDA foi negativo em R\$ 6,5 milhões, uma redução de 143,4% e o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 9,6 milhões, uma redução de 266,3%, sempre comparando o 3T12 com o 3T11.

O principal fator que contribuiu para esse resultado foi a expressiva redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga com a respectiva redução nos volumes de produção, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura.

DRE - R\$ mil	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Operacional Líquida	89.401	143.394	-37,7%	311.129	417.992	-25,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(89.600)	(115.930)	-22,7%	(289.616)	(340.621)	-15,0%
Lucro Bruto	(199)	27.464	-100,7%	21.513	77.371	-72,2%
	-0,2%	19,2%		6,9%	18,5%	
Despesas Operacionais	(8.251)	(13.702)	-39,8%	(29.913)	(40.697)	-26,5%
Lucro / (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(8.450)	13.762	-161,4%	(8.400)	36.674	-122,9%
	-9,5%	9,6%		-2,7%	8,8%	
Resultado Financeiro	(6.088)	(4.998)	21,8%	(18.417)	(12.437)	48,1%
Lucro Líquido / (Prejuízo)	(9.592)	5.770	-266,3%	(17.421)	15.979	-209,0%
	-10,7%	4,0%		-5,6%	3,8%	
EBITDA	(6.522)	15.020	-143,4%	(3.429)	40.484	-108,5%
	-7,3%	10,5%		-1,1%	9,7%	

* Valores correspondentes à participação da Iochpe-Maxion S.A (50%)

Comentário do Desempenho



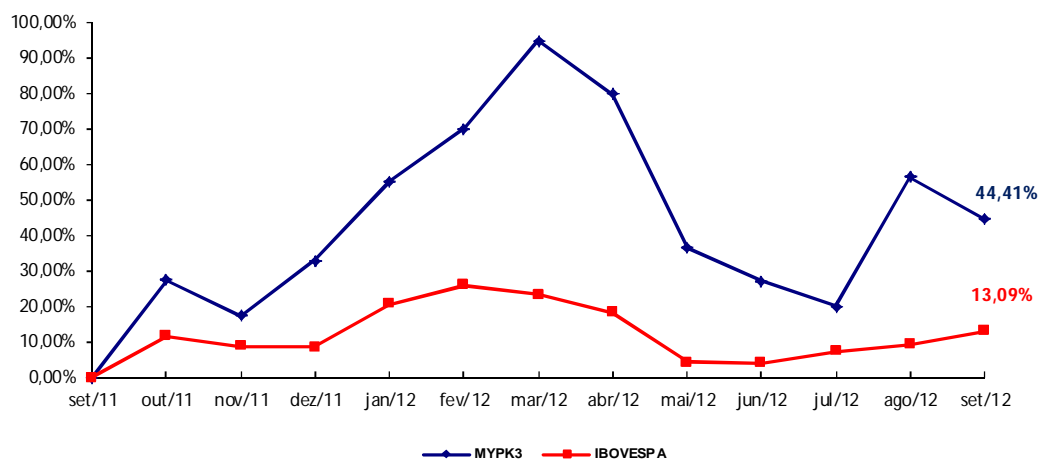
Resultados 3T12



8) MERCADO DE CAPITAIS

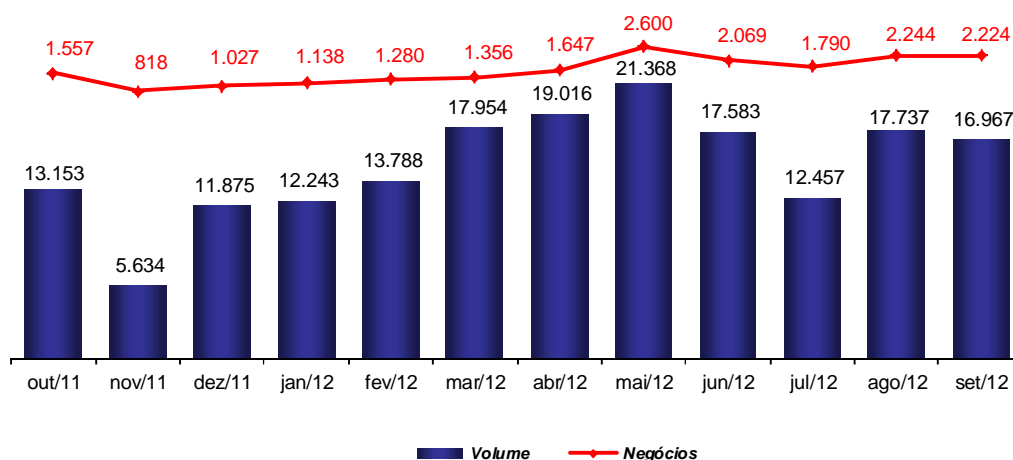
As ações ordinárias da lochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 3T12, cotadas a R\$ 26,60, uma valorização de 13,68% no trimestre e de 44,41% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T12 a lochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.523,4 milhões (R\$ 1.804,3 milhões ao final do 3T11).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da lochpe-Maxion apresentaram um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 15,7 milhões no 3T12 e um número médio diário de 2.087 negócios (R\$ 5,7 milhões e 801 negócios no 3T11).

Volume Médio Diário



9) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Comentário do Desempenho



Resultados 3T12



10) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o período de 2012, a Iochpe-Maxion e suas controladas do México e Austria, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa (diagnóstico de dúvidas quanto à interpretação da legislação fiscal e societária dos Estados Unidos) com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2012. A Iochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade dos trabalhos de auditoria, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2012.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações trimestrais revisadas.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 07 de novembro de 2012.

Iochope-Maxion S.A.

*Revisão Especial das Informações
Trimestrais - ITR
Terceiro Trimestre de 2012*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

Notas ExplicativasIOCHPE-MAXION S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, REFERENTES AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO
EM 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL**1.1. – Disposições gerais**

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83 na Cidade de Cruzeiro – Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto são desenvolvidas em trinta e uma unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas nos seguintes segmentos de negócios/unidades:

- Segmento automotivo - rodas:

Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço através das unidades localizadas em:

- Cruzeiro e Guarulhos – Brasil
- Nantong - China
- Akron - Estados Unidos
- Königswinter - Alemanha
- Manisa - Turquia
- Pune - Índia

Fabricação e comercialização de rodas leves de aço e de alumínio para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios e alumínio através das unidades localizadas em:

- Limeira, Santo André e Guarulhos - Brasil
- San Luiz Potosi, Tlalnepantla e Chihuahua - México
- Königswinter - Alemanha
- Ostrava - República Checa
- Manisa - Turquia
- Pune - Índia
- Bangkok - Tailândia
- Johannesburg - África do Sul
- Sedalia - Estados Unidos
- Manresa - Espanha
- Dello - Itália

Notas Explicativas



Adicionalmente são comercializadas rodas leves através da unidade localizada em Northville Estados Unidos.

- Segmento automotivo - componentes estruturais:

Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais através das seguintes unidades:

- Cruzeiro, Sete Lagoas, Resende, Juiz de Fora e Contagem - Brasil
- Córdoba - Argentina
- Castaños – México
- Canelones - Uruguai

Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, peças estruturais para automóveis e outros componentes automotivos) através da unidade localizada em Cruzeiro e Contagem - Brasil.

- Segmento ferroviário:

Através de sua controlada em conjunto Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“Amsted-Maxion”), com unidades localizadas em Cruzeiro e Hortolândia, dedica-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga.

Adicionalmente a Companhia, através de sua controlada em conjunto Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”) atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas com sua unidade na cidade de Resende.

As informações sobre as controladas diretas e indiretas e as controladas em conjunto estão detalhadas na nota explicativa nº 3.

1.2. – Reorganizações societárias

a) Em 1º de outubro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Indústria de Rodas Ltda., localizada em Santo André – São Paulo incorporou também a controlada indireta Borlem S.A. Empreendimentos Indústria localizada em Guarulhos – São Paulo, obtendo maior sinergia e, conseqüentemente, redução de custos financeiros e operacionais com a otimização da estrutura administrativa hoje existente.

b) Em 17 de outubro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Inci Jant Sanaye, A.S. inaugurou uma nova planta de alumínio em Manisa - Turquia.

c) Em 26 de outubro de 2012, a controlada Maxion Hong Kong Limited. empresa inativa conforme divulgado na nota explicativa nº 3 foi definitivamente encerrada.

Notas Explicativas**2. AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS (COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS)**Hayes Lemmerz International, Inc.

Em 1º de fevereiro de 2012, a Companhia, através de sua controlada Iochpe Holdings, LLC, adquiriu a participação societária de 100% da Hayes Lemmerz International, Inc. (“Hayes Lemmerz”) e suas subsidiárias, uma fabricante de rodas automotivas, de aço e de alumínio para veículos leves e de aço, para veículos comerciais.

Em 24 de fevereiro de 2012, a Hayes Lemmerz teve a sua razão social alterada para “Maxion Wheels”, conforme “Action by Unanimous Written Consent of the Sole Stockholder”.

A aquisição do controle da Maxion Wheels permitirá à Companhia aumentar a sua presença global, através das 17 unidades industriais localizadas nos Estados Unidos, México, Brasil, Alemanha, República Tcheca, Turquia, Espanha, Itália, África do Sul, Índia e Tailândia.

O resultado das operações da Maxion Wheels referente ao período de oito meses findo em 30 de setembro de 2012 contribuiu com uma receita líquida de R\$2.098.080 e lucro líquido de R\$19.073. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 seria de R\$2.321.893 e o lucro líquido do período para o período de R\$17.444. Para estimar esses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos, caso a aquisição tivesse corrido em 1º de janeiro de 2012.

A seguir são resumidos, o valor da contraprestação transferida e os valores justos reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Contraprestação transferida

Caixa	<u>1.120.488</u>
-------	------------------

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, avaliados a valores justos

Caixa e equivalentes de caixa	195.730
Contas a receber e outras contas a receber	445.439
Estoques	227.895
Imposto de renda e contribuição sociais diferidos	14.862
Imobilizado	1.039.034
Intangíveis	112.463
Fornecedores e outras contas a pagar	(655.049)
Empréstimos e financiamentos	(261.846)
Benefício de pensão	(226.319)
Passivo fiscal diferido	(69.313)
Passivos contingentes	(17.195)
Participação de não controladores	<u>(148.132)</u>
Total líquido de ativos identificáveis	<u>657.569</u>

Notas ExplicativasÁgio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme abaixo:

Valor da contraprestação transferida	1.120.488
Total líquido de ativos identificáveis	<u>657.569</u>
Ágio apurado	<u>462.919</u>

O ágio apurado esta sendo atribuído à rentabilidade futura, que será obtida principalmente decorrente das sinergias a serem obtidas da qualidade e do talento técnico da força de trabalho tanto dos colaboradores da Companhia como da Maxion Wheels, como daquelas que se espera atingir decorrente da integração das operações entre as diversas unidades do negócio de rodas da Companhia.

No balanço patrimonial consolidado, o ágio esta demonstrado na rubrica intangível e esta sujeito ao teste anual de “impairment”, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS.

Grupo Galaz S.A. de C.V.

Em 23 de janeiro de 2012, a Companhia, através de sua controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V., adquiriu a participação societária de 100% do Grupo Galaz S.A. de C.V. (“Grupo Galaz”) e suas subsidiárias, uma fabricante mexicana de longarinas de aço para veículos comerciais.

Em 23 de janeiro de 2012, o Grupo Galaz S.A. de C.V. teve a sua razão social alterada para “Maxion Inmagusa S.A. de C.V.” (“Maxion Inmagusa”), conforme assembleia de acionistas.

A aquisição do controle da Maxion Inmagusa foi feita com o objetivo de aumentar a presença da divisão de componentes estruturais da Companhia nos mercado Mexicano e Norte Americano (NAFTA).

O resultado das operações da Maxion Inmagusa referente ao período de oito meses findo em 30 de setembro de 2012 contribuiu com uma receita líquida de R\$305.514 e com um lucro líquido de R\$38.701. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita líquida seria de R\$328.887 e o lucro líquido do período seria de R\$46.835. Para estimar esses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos casos se a aquisição tivesse corrido em 1º de janeiro de 2012.

A seguir, são resumidos, o valor da contraprestação transferida e os valores justos reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Contraprestação transferida

Caixa	<u>201.972</u>
-------	----------------

Notas ExplicativasAtivos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, avaliados a valores justos

Caixa e equivalentes de caixa	37.002
Contas a receber e outras contas a receber	76.381
Estoques	47.220
Imobilizado	124.864
Fornecedores e outras contas a pagar	(238.163)
Passivo fiscal diferido	(10.782)
Passivos contingentes	(1.491)
Participação de minoritários	(6)
Total líquido de ativos identificáveis	<u>35.025</u>

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme a seguir:

Valor da contraprestação transferida	201.972
Total líquido de ativos identificáveis	<u>35.025</u>
Ágio apurado	<u>166.947</u>

O ágio apurado esta sendo atribuído à rentabilidade futura, que será obtida principalmente decorrente das sinergias a serem obtidas da qualidade e do talento técnico da força de trabalho tanto dos colaboradores da Companhia com o da Maxion Inmagusa, como daquelas que se espera atingir decorrente da integração das operações entre as diversas unidades do negócio de componentes estruturais da Companhia.

No balanço patrimonial consolidado, o ágio esta demonstrado na rubrica intangível e esta sujeito ao teste anual de “impairment”, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS.

Relacionamentos pré-existentes

A Companhia não possuía relacionamentos pré-existentes de qualquer natureza com o antigo Grupo Galaz e a Hayes Lemmerz.

Custos de aquisição

Foram incorridos custos relacionados à aquisição de R\$1.276 referentes a honorários legais externos e “due diligence”, os quais foram registrados como despesas administrativas no resultado do período findo em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas



3. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis trimestrais da Companhia, das seguintes controladas diretas e indiretas e das controladas em conjunto:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (6)	Brasil	50,00	50,00	-	-
Remon Resende Montadora Ltda. (6)	Brasil	33,33	33,33	33,33	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.(2)	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Maxion Montich S.A. (6)	Argentina	50,00	50,00	-	-
Montich do Brasil Ltda.	Brasil	-	-	50,00	50,00
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Maxion Hong Kong Limited. (2)	China	100,00	100,00	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A. (3)	Holanda	99,99	99,99	0,01	0,01
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	100,00	100,00	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Representaciones Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Servicios Maxion Fumagalli de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos S. de RL de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México S.A. de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Holdings, LLC	EUA	100,00	100,00	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Fumagalli Japan KK	Japão	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	-
HLI Operating Company, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Japan KK (1)	Japão	-	-	100,00	-
HLI Suspension Holding Company, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Laredo, Inc. (1)	Holanda	-	-	100,00	-
HLI Realty, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International Howell, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Commercial Higway, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International Import, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
HLI Netherlands Holdings, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Finance LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Finance LLC - Luxembourg S.C.A. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	-
HLI European Holdings ETVE, S.a.r.l.(1)	Luxemburgo	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Industria de Rodas Ltda (1)	Brasil	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Alumínio S de RL de C.V. (1)	México	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	-
Siam Lemmerz Co., Ltd. (1)	Tailândia	-	-	70,00	-
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz South Africa (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Manresa, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Borlem S.A. Empreendimentos Industriais (1)	Brasil	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	-
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	-
Hayes Lemmerz Konigswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co. KG(1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Kalyani Hayes Lemmerz Limited (1)	Índia	-	-	85,00	-

(1) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC - USA. Empresas adquiridas em 1º de fevereiro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 2.

(2) Controladas inativas.

Notas Explicativas



- (3) Empresa constituída em 2010 com participação indireta da Maxion Componentes Estruturais Ltda.
- (4) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. Empresas adquiridas em 23 de janeiro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 2.
- (5) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.
- (6) Informações contábeis trimestrais consolidadas proporcionalmente devido ao controle compartilhado mantido pela Companhia.

Controladas e controladas em conjunto

Os investimentos nas controladas em conjunto Amsted-Maxion, Maxion Montich e Remon, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e suas informações contábeis são consolidadas proporcionalmente nas informações contábeis trimestrais consolidadas, em virtude de o controle ser compartilhado, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado das referidas controladas em conjunto estão apresentados como segue:

	<u>Amsted-Maxion</u>		<u>Maxion Montich</u>		<u>Remon</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Balancos patrimoniais						
Ativo circulante	315.151	412.335	36.410	31.736	456	936
Ativo não circulante	<u>437.277</u>	<u>416.814</u>	<u>61.400</u>	<u>62.554</u>	<u>123</u>	<u>134</u>
Total do ativo	<u>752.428</u>	<u>829.149</u>	<u>97.810</u>	<u>94.290</u>	<u>579</u>	<u>1.070</u>
Passivo circulante	412.210	609.737	37.266	25.465	492	543
Passivo não circulante	276.962	121.315	20.267	19.951	-	-
Patrimônio líquido	<u>63.256</u>	<u>98.097</u>	<u>40.277</u>	<u>48.874</u>	<u>87</u>	<u>527</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>752.428</u>	<u>829.149</u>	<u>97.810</u>	<u>94.290</u>	<u>579</u>	<u>1.070</u>
	<u>Amsted-Maxion</u>		<u>Maxion Montich</u>		<u>Remon</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Demonstrações de resultados						
Receita líquida de vendas	622.258	835.984	70.680	48.092	1.656	2.349
Custo dos produtos vendidos	<u>(579.231)</u>	<u>(681.242)</u>	<u>(68.853)</u>	<u>(39.598)</u>	<u>(1.411)</u>	<u>(1.389)</u>
Lucro bruto	43.027	154.742	1.827	8.494	245	960
Despesas operacionais, líquidas	(96.660)	(106.269)	(7.648)	(3.185)	(644)	(622)
Imposto de renda e contribuição social	<u>18.791</u>	<u>(16.516)</u>	<u>2.134</u>	<u>(1.859)</u>	<u>(41)</u>	<u>(57)</u>
(Prejuízo) lucro líquido do período	<u>(34.842)</u>	<u>31.957</u>	<u>(3.687)</u>	<u>3.450</u>	<u>(440)</u>	<u>281</u>

Notas Explicativas



4. BASES DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

4.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis trimestrais compreendem:

- As informações contábeis trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mais especificamente de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, mais especificamente a norma IAS 34 - “Interim Financial Reporting”.
- As informações contábeis trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRSs aplicáveis para informações contábeis trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial de acordo com práticas adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 7 de novembro de 2012.

4.2. Base de mensuração

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Ativo imobilizado onde foi adotado o custo atribuído.

Notas Explicativas



- 4.3. Os passivos para transações de pagamentos baseados em ações que serão liquidadas em dinheiro mensuradas pelo valor justo moeda funcional e de apresentação.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das controladas e das controladas em conjunto incluídas nas informações contábeis consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

- 4.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 5, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

A seguir são apresentadas as principais áreas de julgamentos e estimativas contábeis:

- Nota explicativa nº 9 - Provisão para crédito de liquidação duvidosa.
- Nota explicativa nº 10 - Provisão para perdas nos estoques.
- Nota explicativa nº 11 - Imposto de renda e contribuição social diferidos.
- Nota explicativa nº 14 - Depreciação do ativo imobilizado.
- Nota explicativa nº 15 - Amortização do ativo intangível e teste de recuperação do ágio.
- Nota explicativa nº 18 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.
- Nota explicativa nº 21 - Plano de outorga de opções de compra de ações.
- Nota explicativa nº 27 - Gestão de risco e instrumentos financeiros.

5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas



Com o intuito de aprimorar a apresentação dos saldos de depósitos judiciais, provisão para riscos tributários e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos e sua comparação com o período corrente, os saldos de 31 de dezembro de 2011 foram reclassificados de forma a apresentar, nos casos aplicáveis, de forma líquida o saldo de imposto de renda diferido ativo e passivo.

a) Consolidação das informações contábeis trimestrais

- Definição de controladas

São todas as empresas cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação societária de mais da metade. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não outra empresa. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

- Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades.

Quando da determinação da existência de controle a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor da contraprestação transferida; mais
- o montante reconhecidos de qualquer participação não controladora na adquirida; mais
- se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente a aquisição; menos
- o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes à extinção de relacionamentos preexistentes. Esses montantes são geralmente transferidos no resultado do exercício.

Os custos de transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas



- Informações contábeis trimestrais consolidadas

As informações contábeis trimestrais consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as informações contábeis da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia, descritas na nota explicativa nº 5. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis trimestrais consolidadas. Lucros não realizados se houver oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, direta e indiretamente e das controladas em conjunto.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da alienação, conforme aplicável.

As informações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas em reais, mesma moeda funcional da Companhia.

- Conversão das informações contábeis das controladas no exterior

A Companhia revisa as práticas contábeis adotadas pelas controladas no exterior e, na eventualidade de diferenças com aquelas adotadas no Brasil, efetua ajustes no patrimônio líquido e no resultado do período antes de apurar o resultado e a equivalência patrimonial.

Na elaboração das informações contábeis consolidadas, as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados e todas as demais movimentações de ativos e passivos são convertidas para reais à taxa de câmbio média, considerado um valor próximo da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para reais às taxas de câmbio do encerramento de cada período.

Notas Explicativas



Os efeitos das variações da taxa de câmbio durante o período, sobre o patrimônio líquido no início do período, são registrados como uma movimentação do patrimônio líquido, da mesma forma que a diferença entre o lucro ou prejuízo acumulado do período é registrada à média das taxas de câmbio e às taxas de câmbio do fim do período. As diferenças cambiais acumuladas resultantes são demonstradas como um componente separado no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”. No caso da ocorrência de alienação total ou parcial de uma participação em uma empresa controlada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração do resultado como parte do ganho ou da perda na alienação do investimento, conforme pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

- Controladas e controladas em conjunto

As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são incluídas nas informações contábeis trimestrais consolidadas proporcionalmente a partir da data em que o controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis trimestrais individuais da controladora as informações contábeis de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

- Mudanças nas participações em controladas existentes

Nas informações contábeis consolidadas, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos acionistas controladores.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das considerações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada, e participações não controladoras, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido na rubrica “Outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificado para o resultado ou transferido diretamente para a rubrica “Lucros acumulados”, conforme requerido pelas IFRSs aplicáveis). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada na data da perda de controle é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente, conforme o pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento

Notas Explicativas



e Mensuração, ou, quando aplicável, como o custo no reconhecimento inicial de um investimento de uma coligada ou controlada em conjunto.

b) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado quando: (i) os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos aos compradores; (ii) quando for provável o recebimento dos valores devidos à Companhia às suas controladas e controladas em conjunto; e (iii) quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com suas controladas e controladas em conjunto com os produtos/mercadorias. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

c) Transações com moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia, de suas controladas e de controladas em conjunto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

d) Instrumentos financeiros

Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, por suas controladas e controladas em conjunto são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente, no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Quando aplicável, nessa categoria são classificados unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas "Receitas

Notas Explicativas



financeiras” ou “Despesas financeiras”. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuíam instrumentos financeiros registrados nas informações contábeis trimestrais classificados nessa categoria. Para 31 de dezembro de 2011 os instrumentos financeiros registrados nessa categoria estão descritos na nota explicativa nº 27.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuíam instrumentos financeiros registrados nas informações contábeis trimestrais classificados nessa categoria.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotados em mercados ativos ou não cotados em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuíam instrumentos financeiros registrados nas informações contábeis trimestrais classificados nessa categoria.

(iv) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, no caso da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, compreendem o caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7), aplicações financeiras de curto prazo (nota explicativa nº 8), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 9) e saldos a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 12).

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são representados por empréstimos e financiamentos bancários (nota explicativa nº 16), saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa nº 17) e saldos a pagar a partes relacionadas (nota explicativa nº 12), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido quando aplicável de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

Notas Explicativas



Método da taxa efetiva de juros

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado em “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

Quando aplicável, as operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, são mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, quando não designadas em uma contabilidade de “hedge”. Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos não são registrados no balanço patrimonial. Os resultados líquidos não realizados dessas operações, apurados pelos valores justos de mercado, são registrados ao resultado pelo regime de competência, tendo como contrapartida as contas do ativo e passivo circulantes.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e em suas respectivas informações de mercado nas datas dos balanços, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Notas Explicativas



Hedges de fluxo de caixa (“hedge accounting”)

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo período que os fluxos de caixa protegidos (hedge) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo período em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos designados como “hedge accounting”

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

f) Aplicações financeiras

Compreendem os investimentos financeiros com prazos de resgate superiores a 90 dias da data da aplicação, não considerados pela Administração da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto como sendo de liquidez imediata ou classificados para serem levados até a data de vencimento. São registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

g) Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída

Notas Explicativas



considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto para cobertura de prováveis perdas na realização, conforme os valores demonstrados na nota explicativa nº 9.

h) Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 10.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

j) Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

É registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

O imobilizado inclui, quando aplicável, todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos como outras receitas e despesas operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção corrente no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas



- Depreciação

É calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Nos casos aplicáveis, os ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 14.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos posteriormente como mudança de estimativas contábeis.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente, incluindo os adquiridos por combinações de negócios

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável.

Compreendem: (i) marcas; (ii) direito de uso de imóveis; (iii) licenças de uso de sistemas computadorizados (softwares), incluindo os correspondentes gastos com implementação; (iv) carteiras de clientes adquiridas de terceiros; (v) gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos e (vi) ágio na aquisição de controladas (no consolidado). Os ativos com vida útil definida são amortizados de acordo com os prazos descritos na nota explicativa nº 15. Os ativos intangíveis sem vida útil definida compostos substancialmente pelos valores dos ágios pagos na aquisição de controladas passaram, a partir de 1º de janeiro de 2009, a ser anualmente avaliados quanto à sua capacidade de recuperação (“impairment”) e/ou quando indícios de não recuperação se fizerem presentes.

As licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação e de sistemas de gestão empresarial adquiridos, são capitalizadas e amortizadas também conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 15 e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor

Notas Explicativas



justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são registradas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 15.

Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos

São registrados como despesa quando incorridos.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

1) Arrendamentos mercantis

São classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

A classificação dos contratos de arrendamento financeiro é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do período pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos financeiros são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento financeiro é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros a apropriar, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa efetiva de juros constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas no passivo circulante e no não circulante de acordo com o prazo do arrendamento.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos

Notas Explicativas



pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

m) Avaliação do valor recuperável - “impairment”

m.1) Ativos (exceto ágio)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto analisam anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

m.2) Ágio em controladas

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu que as UGCs correspondem a cada segmento de negócio, no qual o ágio foi alocado, e são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou mais frequentemente, quando houver indicação de que a UGC possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente. Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível, quando existente, é incluído na determinação do resultado da alienação.

m.3) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao grupo sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas



Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

n) Benefícios a colaboradores

Plano de contribuição definida

O plano de contribuição definida é definido como sendo de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia, paga contribuições fixas para BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. e não terão nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições dos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a colaboradores no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos colaboradores, conforme detalhes divulgados na nota explicativa nº 19.

Benefícios de curto prazo a colaboradores

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos colaboradores, a qual é vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

São mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Notas Explicativas



O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Remuneração com base em ações

Para os participantes dos planos das empresas no Brasil, o valor justo das opções de compra de ações concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos, sendo o impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Opções outorgadas reconhecidas”, que registrou o benefício aos colaboradores, em conformidade com os critérios do pronunciamento técnico CPC 10/IFRS 02 - Pagamento Baseado em Ações.

Para os participantes das controladas do exterior é acrescido ao passivo não circulante, pelo período em que os colaboradores adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (“vesting period”).

o) Provisões

É reconhecida quando a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 18.

p) Tributação

Impostos correntes

A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não

Notas Explicativas



tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por Empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim de cada período, sendo, exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas (vide quadro demonstrativo abaixo), o imposto de renda e a contribuição social da Companhia, das controladas e controladas em conjunto localizadas no Brasil calculados, respectivamente, às alíquotas de 25% e 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados nas datas dos balanços, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas dos balanços entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que as empresas do grupo apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas dos balanços e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual as empresas do grupo esperam, nas datas dos balanços, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e as empresas do grupo pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

Imposto sobre a renda corrente e diferido

É reconhecido como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando está relacionado a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que o imposto também é reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando ele é originado da contabilização inicial

Notas Explicativas



de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, quando aplicável, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

Alíquotas de imposto de renda das controladas do exterior

País	Taxa efetiva	País	Taxa efetiva
México	30,0%	Itália	31,4%
Estados Unidos	35,0%	Republica Tcheca	19,0%
Argentina	35,0%	Tailândia	23,0%
China	25,0%	Turquia	20,0%
Luxemburgo	28,8%	Índia	33,2%
Alemanha	31,6%	África do Sul	28,0%
Espanha	30,0%	Japão	40,9%

q) Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41e IAS 33 - Resultado por Ação.

r) Dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, por ser considerada como uma obrigação estatutária prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre o capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica “Dividendo adicional proposto”, no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados em nota explicativa.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para fins tributários, são tratados como despesas financeiras reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

s) Informações por segmento

São apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

Notas Explicativas



Um segmento operacional é um componente da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo principal tomador de decisões da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor Presidente. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 6.

t) Ajuste a valor presente

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não registraram os efeitos de ajuste a valor presente de ativos e passivos de curto prazo em virtude de não ter efeitos relevantes nas informações contábeis trimestrais.

Pelo fato de as contas a receber e os saldos a pagar a fornecedores serem liquidadas normalmente em um prazo médio inferior a 60 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores presentes nas datas dos balanços.

u) Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das mercadorias e dos produtos vendidos e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerando os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

v) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor em e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2012, sendo essas:

Notas Explicativas



Novos “Standards”, emendas aos “Standards” e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012, e não foram aplicados na preparação destas informações contábeis trimestrais. É esperado que nenhum desses novos “Standards” tenha efeito material sobre as informações contábeis trimestrais da Companhia, exceto pela IFRS 09 - “Financial Instruments”, que pode modificar a classificação e mensuração de determinados ativos financeiros mantidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, e pelas IFRS 10 e IFRS 11, os quais podem ter impacto nas controladas em conjunto consolidadas proporcionalmente pela Companhia.

Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Administração da Companhia avaliará os impactos nas demonstrações financeiras pela adoção desses pronunciamentos e dessas interpretações e os adotará de acordo com o início da respectiva vigência, que se dará após a aprovação pela CVM.

6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22 e IFRS 8 - Informações por Segmento e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

As operações realizadas entre os segmentos de negócios apresentados foram baseadas em condições equivalentes ao mercado.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens que não foram alocados aos segmentos compreendem principalmente ativos e passivos não relacionados diretamente a um segmento (aplicações financeiras, empréstimos e ativos corporativos) e as correspondentes receitas e despesas geradas por aqueles itens.

A Companhia possui dois segmentos de negócios: automotivo e ferroviário.

No segmento automotivo a Companhia tem como clientes as montadoras de veículos e seus principais produtos são: rodas de aço e alumínio, chassis, longarinas, conjuntos estampados estruturais, alavancas do freio de mão e conjuntos de pedais.

No segmento ferroviário seus clientes são os operadores logísticos e mineradoras e seus principais produtos são vagões de carga, fundidos e rodas ferroviárias.

Notas Explicativas



O ágio apurado na aquisição do grupo Hayes Lemmerz e Galaz conforme demonstrado na nota explicativa nº 2, foi totalmente alocado no segmento automotivo.

	30/09/2012			30/09/2011		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferroviário	Consolidado	Automotivo	Ferroviário	Consolidado
Receita líquida de vendas	3.920.734	311.129	4.231.863	1.769.938	417.992	2.187.930
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.503.264)	(289.616)	(3.792.880)	(1.407.587)	(340.621)	(1.748.208)
Lucro bruto	417.470	21.513	438.983	362.351	77.371	439.722
Despesas administrativas e comerciais	(201.213)	(28.774)	(229.987)	(105.223)	(39.478)	(144.701)
Outras (despesas), receitas operacionais, líquidas	11.019	(1.139)	9.880	(862)	(1.219)	(2.081)
Resultado operacional antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	227.276	(8.400)	218.876	256.266	36.674	292.940
Receitas financeiras	79.038	1.990	81.028	33.118	2.574	35.692
Despesas financeiras	(168.145)	(20.407)	(188.552)	(41.712)	(15.011)	(56.723)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	138.169	(26.817)	111.352	247.672	24.237	271.909
Imposto de renda e contribuição social	(62.482)	9.396	(53.086)	(84.453)	(8.258)	(92.711)
Lucro líquido (prejuízo) do período	75.687	(17.421)	58.266	163.219	15.979	179.198
Atribuído aos acionistas controladores	48.359	(17.421)	30.938	163.219	15.979	179.198
Atribuído aos acionistas não controladores	27.328	-	27.328	-	-	-

- Das vendas do segmento automotivo registradas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, 91,1% (91,7% em 30 de setembro de 2011) foram para montadoras, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, o restante representa vendas para o mercado de reposição e outras vendas. Em relação ao segmento ferroviário nesse período as vendas para as operadores logísticos representaram 47% (24% em 30 de setembro de 2011) e para as mineradoras 17% (57% em 30 de setembro de 2011), o restante foram representadas por outras vendas de peças fundidas.
- As origens das vendas estão subdivididas percentualmente nas seguintes regiões:

	30/09/2012			30/09/2011		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferroviário	Total	Automotivo	Ferroviário	Total
. África/Oriente Médio	2,0%	-	1,9%	-	-	-
. América Latina	36,4%	100%	41,1%	82,6%	100%	85,9%
. Ásia / Oceania	5,7%	-	5,3%	1,5%	-	1,2%
. EUA	10,8%	-	10,0%	6,6%	-	5,4%
. Europa	29,6%	-	27,5%	0,2%	-	0,2%
. México	15,5%	-	14,2%	9,1%	-	7,3%

Notas Explicativas

Balanco patrimonial por segmento

	30/09/2012			31/12/2011		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferroviário	Total	Automotivo	Ferroviário	Total
Ativo						
Circulante	2.022.970	157.575	2.180.545	994.113	206.168	1.200.281
Não circulante	43.479	94.112	137.591	(13.043)	85.183	72.140
Investimentos	104	-	104	104	-	104
Imobilizado	2.365.127	124.527	2.489.654	983.355	123.224	1.106.579
Intangível	876.828	-	876.828	27.438	-	27.438
	<u>5.308.508</u>	<u>376.214</u>	<u>5.684.722</u>	<u>1.991.967</u>	<u>414.575</u>	<u>2.406.542</u>
Passivo						
Circulante	1.699.974	206.105	1.906.079	756.034	304.868	1.060.902
Não circulante	2.545.720	138.481	2.684.201	366.362	60.658	427.020
Patrimônio líquido	901.960	31.628	933.588	869.571	49.049	918.620
Participação dos minoritários	160.854	-	160.854	-	-	-
	<u>5.308.508</u>	<u>376.214</u>	<u>5.684.722</u>	<u>1.991.967</u>	<u>414.575</u>	<u>2.406.542</u>

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e Bancos				
No Brasil	16.326	11.089	21.680	19.675
No Exterior	-	-	158.287	6.858
	<u>16.326</u>	<u>11.089</u>	<u>179.967</u>	<u>26.533</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	63.218	235.552	64.086	254.851
No Exterior	-	-	117.906	10.100
	<u>63.218</u>	<u>235.552</u>	<u>181.992</u>	<u>264.951</u>
	<u>79.544</u>	<u>246.641</u>	<u>361.959</u>	<u>291.484</u>

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto no Brasil em 30 de setembro de 2012 são representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs distribuídos em diversas instituições financeiras com remuneração média de 101,8% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (104,5% em 31 de dezembro de 2011) e são classificados como “Caixa e equivalentes de caixa”, por possuírem prazo máximo de 90 dias para resgate ou por serem considerados ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

No exterior, em 30 de setembro de 2012 as aplicações financeiras de liquidez imediata estão divididas em (i) R\$30.000 (R\$10.100 em 31 de dezembro de 2011, remuneradas à taxa média de 3,37 a.a.) denominadas em pesos mexicanos, remuneradas à taxa média de 2,4% a.a.; (ii) R\$87.555 denominadas em dólares norte-americanos remuneradas à taxa média de 0,3% a.a.; e (iii) R\$351 denominadas em pesos argentinos remuneradas à taxa média de 2,0% a.a.

Notas Explicativas



8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Aplicações Financeiras de curto prazo				
No Brasil	-	45.837	-	45.837
	<u>-</u>	<u>45.837</u>	<u>-</u>	<u>45.837</u>

O saldo em 31 de dezembro de 2011 referia-se, a Certificado de Depósito Bancário -CDB de curto prazo com vencimento superior a 90 dias, atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, os quais estavam remunerados a taxas que variavam entre 100% e 104,5%.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
No país	215.910	205.010	397.651	342.874
No exterior	15.089	11.436	510.688	54.878
Partes relacionadas no Exterior (nota explicativa nº 12)	28.206	32.923	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.779)	(1.736)	(4.842)	(1.772)
	<u>257.426</u>	<u>247.633</u>	<u>903.497</u>	<u>395.980</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
A vencer	216.208	207.686	798.025	341.884
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	31.210	23.298	69.941	27.858
De 31 a 60 dias	2.856	12.648	19.760	18.557
De 61 a 90 dias	2.747	1.196	7.060	3.210
De 91 a 180 dias	1.921	1.129	7.530	2.523
Acima de 181 dias	<u>4.263</u>	<u>3.412</u>	<u>6.023</u>	<u>3.720</u>
Total	<u>259.205</u>	<u>249.369</u>	<u>908.339</u>	<u>397.752</u>

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto tem como procedimento analisar a composição dos títulos vencidos, adotando o critério de provisão para crédito de liquidação duvidosa a totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias sem evidências de negociação, clientes concordatários e falidos.

Determinados títulos foram objeto de constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa. O efeito dessa avaliação, foi um complemento de R\$43 na controladora. No consolidado, o aumento R\$ 3.070 registrado deveu-se substancialmente pela aquisição da controlada Maxion Wheels em 1º de fevereiro de 2012 conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

Notas Explicativas



10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Produtos acabados	46.275	50.304	216.972	96.988
Produtos em elaboração	59.361	40.331	151.321	68.161
Matérias primas	59.533	72.728	251.271	171.860
Materiais auxiliares	4.825	4.301	75.468	16.148
Materiais para embalagens e almoxarifado	4.443	4.291	13.074	6.321
Adiantamento a fornecedores	15.262	21.428	23.698	28.785
Importações em andamento	3.653	2.527	4.502	2.611
Provisão para perdas	(4.721)	(2.599)	(18.733)	(8.371)
	<u>188.631</u>	<u>193.311</u>	<u>717.573</u>	<u>382.503</u>

Determinados estoques considerados de giro lento foram objeto de constituição de provisão para perda. O efeito dessa avaliação foi um complemento na provisão de R\$2.122 na controladora. No consolidado, o aumento de R\$ 10.362 registrado deveu-se substancialmente pela aquisição da controlada Maxion Wheels em 1º de fevereiro de 2012 conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	10.295	10.931	25.683	29.654
Imposto sobre valor adicionado IVA - México	-	-	44.670	9.905
Imposto sobre valor adicionado IVA - Turquia	-	-	6.021	-
Imposto sobre valor adicionado IVA - Itália	-	-	2.701	-
Imposto sobre valor adicionado IVA - Republica Checa	-	-	1.935	-
Imposto sobre valor adicionado IVA - Outros Países	-	-	20.657	-
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1.070	899	20.599	19.021
PIS - Programa de integração social	1.476	1.411	12.434	5.482
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	5.220	11.564	23.667	18.351
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	24.531	16.754	27.831	19.811
Outros	3.652	2.335	6.055	6.492
	<u>46.244</u>	<u>43.894</u>	<u>192.253</u>	<u>108.716</u>
Ativo circulante	36.200	33.239	125.631	56.205
Ativo não circulante	<u>10.044</u>	<u>10.655</u>	<u>66.622</u>	<u>52.511</u>

Notas Explicativas



b) Impostos diferidos

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidas no ativo e passivo não circulante têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos fiscais	6.841	5.258	8.109	8.109
Provisão para riscos trabalhistas/cíveis	1.416	1.224	2.359	2.359
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	605	590	1.646	602
Provisão para participação nos resultados	3.925	4.416	4.423	5.172
Provisão para perdas dos estoques	1.605	884	6.369	2.846
Outras	12.103	12.127	25.416	16.738
Subtotal	26.495	24.499	48.322	35.826
Prejuízos fiscais	2.100	4.650	27.943	24.342
Base negativa de contribuição social	1.713	2.669	11.692	10.260
Subtotal	3.813	7.319	39.635	34.602
Total Ativo	30.308	31.818	87.957	70.428
Passivo não circulante				
Diferenças entre práticas contábeis adotadas no México e Brasil	-	-	(9.846)	(4.169)
Diferença de critério vida útil imobilizado	-	-	103.282	18.011
Diferença de critério de amortização do intangível	-	-	13.963	-
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	65.890	70.345	81.159	86.238
Diferença de critério vida útil imobilizado - Custo atribuído - CPC 27	26.420	18.390	31.487	22.037
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	6.043	1.247	6.043	1.247
Amortização da mais valia sobre investimentos	-	-	8.217	8.947
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	19.109	14.051	19.109	14.051
Outros	-	(35)	2.784	(933)
Total Passivo	117.462	103.998	256.198	145.429
Compensações com o ativo	(30.308)	(31.818)	(76.013)	(70.428)
Ativo tributário diferido líquido	-	-	11.944	-
Passivo tributário diferido líquido	87.154	72.180	180.185	75.001

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade legal/jurisdição tributaria, e possuem a mesma natureza.

(*) Devido à revogação da prática contábil de amortização de ágio gerado na aquisição de controladas, conforme as alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Fumagalli no montante de R\$119.018, através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de

Notas Explicativas



Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos, cujos efeitos estão sendo registrados no passivo não circulante.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia também possuía créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas informações contábeis trimestrais consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no Brasil e no exterior, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Esses prejuízos fiscais não constituídos são como segue:

País	Prejuízos fiscais / bases negativas					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Valor	Prescrição	Limite por ano	Valor	Prescrição	Limite por ano
Luxemburgo (1)	619.099	não há	não há	-	-	-
Espanha (2)	84.286	2021 à 2028	50%	-	-	-
Itália (2)	67.264	não há	80%	-	-	-
África do Sul (2)	39.211	não há	não há	-	-	-
México (2)	9.166	2019 à 2021	não há	-	-	-
Brasil - Componentes Automotivos (3)	3.741	não há	30%	3.741	não há	30%
Brasil - Santo André (2)	141.104	não há	30%	-	-	-
Estados Unidos (2)	509.100	2014 à 2031	(4)	-	-	-
	<u>1.472.971</u>			<u>3.741</u>		

- (1) Empresa adquirida do Grupo Hayes Lemmerz, International, Inc. em 1º de fevereiro de 2012, sendo atualmente uma Holding localizada em Luxemburgo. Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda sobre esses valores.
- (2) Empresas adquiridas do Grupo Hayes Lemmerz, Internacional, Inc. em 1º de fevereiro de 2012. Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda sobre esses valores.
- (3) Não registrados em função de atualmente ser uma empresa inativa.
- (4) Depende do estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	3.813	6.829
2013	-	2.686
2014	-	3.438
2015	-	5.659
2016 em diante	-	21.023
Total de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<u>3.813</u>	<u>39.635</u>

A Administração da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto consideram que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$26.495

Notas Explicativas



(R\$24.499 em 31 de dezembro de 2011) na controladora e de R\$48.322 (R\$35.826 em 31 de dezembro de 2011) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	54.012	256.493	111.352	271.909
Alíquota combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesas de IR/CS à alíquota combinada	(18.364)	(87.208)	(37.860)	(92.449)
Resultado de equivalência patrimonial	(12.629)	8.544	-	-
Despesas indedutíveis	(1.463)	(684)	(16.483)	(976)
Benefício dos juros sobre capital próprio	4.304	-	4.304	-
Benefício dos projetos de inovação tecnológica	4.062	4.287	4.295	4.287
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	(5.728)	(8.833)	(9.971)
Outras	<u>1.016</u>	<u>3.494</u>	<u>1.491</u>	<u>6.398</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(23.074)</u>	<u>(77.295)</u>	<u>(53.086)</u>	<u>(92.711)</u>
Correntes	(8.085)	(51.928)	(56.047)	(68.934)
Diferidos	(14.989)	(25.367)	2.961	(23.777)
Alíquotas efetivas	-43%	-30%	-48%	-34%

12. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações envolvendo a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

Os montantes referentes à remuneração da administração estão apresentados a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
a) Conselho de administração e diretores estatutários	5.159	3.608
b) Pessoal-chave (salários e benefícios)	55.330	22.717
c) Participação nos Resultados Pactuados (bônus)	-	9.432

Notas Explicativas



Em adição à remuneração dos administradores, durante o período findo em 30 de setembro de 2012 a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$888 (R\$782 no mesmo período de 2011) em nome dos Diretores estatutários e do Pessoal-chave da Administração.

A Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 1º de dezembro de 2009 aprovou Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações para administradores e colaboradores da Companhia e controladas, conforme detalhes divulgados nota explicativa nº 21.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, foi reconhecida uma despesa referente aos planos de outorga de opções de R\$563 e exercidas R\$197 opções a preço médio de R\$9,85 (não foram exercidas opções no mesmo período de 2011).

A remuneração global anual fixada para o conselho de administração e diretores estatutários administradores para o período de doze meses a findar-se em abril de 2013, aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 12 de abril de 2012 foi de R\$15.102.

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, operações entre estas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as de mercado, considerando a ausências de riscos nessas operações. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo, e concessão de avais em condições detalhadas abaixo:

	30/09/2012				30/09/2012		
	Ativo		Passivo		Resultado		
	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	19.995	-	3.657
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	-	-	971	-	-	659	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	1.919	-	-	-	1.954	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	26.287	6.689	2.354	-	124.956	66	348
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	48	-	-	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	573	-	3.574	-	-	-
	28.206	7.310	3.325	3.574	146.905	725	4.005

	31/12/2011				30/09/2011		
	Ativo		Passivo		Resultado		
	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	23.170	-	1.421
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	3.131	-	1.132	-	-	11.137	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	-	-	-	-	7.150	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	29.792	6.130	2.099	-	86.747	1.333	248
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	48	-	-	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	522	-	3.202	-	-	-
	32.923	6.700	3.231	3.202	117.067	12.470	1.669

Notas Explicativas



Contratos de mútuo

O saldo de R\$6.689 (R\$6.130 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao mútuo da Companhia junto a Fumagalli Automotive USA, Inc., denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 1,41% a.a., com vencimento previsto para 1º de janeiro de 2013.

O saldo de R\$573 (R\$522 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao de mútuo da Companhia junto a Iochpe Holdings, LLC denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 2,34% a.a., com vencimento previsto para 30 de setembro de 2013.

O saldo de R\$3.574 (R\$3.202 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao mútuo da Iochpe Holdings, LLC junto a Companhia denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 6% a.a., com vencimento previsto para 30 de junho de 2013.

Transações de vendas e compras

A Companhia registrou vendas de rodas, chassis e sucata no montante R\$146.905 (R\$117.067 em 30 de setembro de 2011), das seguintes empresas:

- Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$124.956 (R\$86.747 em 30 de setembro de 2011);
- Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. no montante de R\$1.954 (R\$7.150 em 30 de setembro de 2011);
- Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. no montante de R\$19.995 (R\$23.170 em 30 de setembro de 2011).

A Companhia efetuou compras de rodas e chassis no montante R\$725 (R\$12.470 em 30 de setembro de 2011), das seguintes empresas:

- Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$66 (R\$1.333 em 30 de setembro de 2011).
- Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. no montante de R\$659 (R\$11.137 em 30 de setembro de 2011).

Segue abaixo um resumo dos principais contratos celebrados pela Companhia e suas partes relacionadas:

Serviços compartilhados (“shared services agreement”)

Em 29 de fevereiro de 2000, a Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., e a Companhia, visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento de infraestrutura e das instalações localizada na unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, uma vez que suas unidades são adjacentes e localizadas na mesma planta industrial. Cada uma das partes deverá arcar com o custo relativo à manutenção e à administração das instalações localizadas em sua propriedade e todas arcarão com quaisquer investimentos destinados ao aumento ou desenvolvimento da capacidade produtiva das instalações no caso do projeto ser do interesse de todas. O contrato tem vigência de 25 anos. As despesas de infraestrutura e instalações registradas na rubrica despesas gerais e

Notas Explicativas



administrativas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foram de R\$3.657 (R\$1.421 em 30 de setembro de 2011).

Contratos com membros do Conselho de Administração

A Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. possui contrato com a BMA Automotive LLC (“BMA”), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração e acionista da Companhia. Através desse contrato, a BMA Automotive LLC presta consultoria para as divisões de Rodas e Chassis, no atendimento a determinados clientes nos Estados Unidos e no Canadá. As despesas relativas a este contrato, registradas na rubrica despesas com vendas somaram R\$348 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$248 em 30 de setembro de 2011).

Avais e garantias concedidas

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia mantinha os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e controladas em conjunto:

- Maxion Componentes Estruturais Ltda.: R\$13.800 (R\$13.800 em 31 de dezembro de 2011).
- Iochpe Holdings, LLC: R\$1.323.774.
- Maxion Wheels: R\$275.921.
- Maxion Fumagalli de México, S. de RL. de C.V.: R\$462.693.
- Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: R\$229.958 (R\$295.868 em 31 de dezembro de 2011).

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2012 a Companhia apresentava um montante de R\$53.274 (R\$42.363 em 31 de dezembro de 2011), como garantia dos contratos de empréstimos mantidos por sua controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.

Em 30 de setembro de 2012 a controlada em conjunto Amsted-Maxion possui uma linha de crédito de R\$200.000 pré-aprovada por bancos comerciais brasileiros, garantida pela Companhia cuja utilização até aquela data é de R\$86.000.

Notas Explicativas



13. INVESTIMENTOS

a) Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Participação em controladas	240.859	186.990	-	-
Participação em controladas em conjunto	49.810	71.677	-	-
Subtotal - Participação em controladas	<u>290.669</u>	<u>258.667</u>	-	-
Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	<u>104</u>	<u>104</u>	<u>104</u>	<u>104</u>
	<u>311.065</u>	<u>279.063</u>	<u>104</u>	<u>104</u>

b) Movimentação

	<u>30/09/2012</u>						
	<u>Saldo em 31/12/2011</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Varição cambial sobre investimento no exterior</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Dividendos e juros sobre capital próprio destinados</u>	<u>Passivo a descoberto em controladas</u>	<u>Saldo em 30/09/2012</u>
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (c)	47.064	-	-	(17.421)	-	-	29.643
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	10.178	15.987	1.688	(12.786)	-	-	15.067
Iochpe Sistemas Automotivos de México, De C.V.	-	-	-	-	-	-	-
Maxion Hong Kong Limited.	153.208	-	36.006	36.446	-	-	225.660
Cooperatie Maxion Europe U.A.	2	-	-	-	-	-	2
Maxion Montich S.A.	(47)	-	112	(346)	-	281	-
Remon Resende Montadora Ltda.	24.437	-	(830)	(1.843)	(1.626)	-	20.138
Iochpe Holdings, LLC (b)	176	-	-	(147)	-	-	29
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	23.519	8.653	(30.985)	(41.047)	-	39.860	-
	<u>130</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>130</u>
	<u>258.667</u>	<u>24.640</u>	<u>5.991</u>	<u>(37.144)</u>	<u>(1.626)</u>	<u>40.141</u>	<u>290.669</u>

- (a) Em 6 de fevereiro e 14 de março de 2012 foram efetuados aumentos de capital na controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co.,Ltd. nos montantes de R\$6.903 e R\$9.084, equivalentes a US\$4.000 mil e US\$5.000 mil, respectivamente.
- (b) Em 2 de fevereiro de 2012 foi efetuado aumento de capital na controlada Iochpe Holding, LLC no montante de R\$8.653, equivalente a US\$5.000 mil.
- (c) Em 30 de setembro de 2012 o patrimônio líquido está ajustado por lucro não realizado da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro – SP para a Companhia no montante de R\$1.985, correspondente a participação de 50%.

Notas Explicativas



c) Informações das empresas controladas

	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	30/09/2012				Receita Líquida	(Prejuízo) / lucro líquido do período
			Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido		
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	752.428	689.172	43.702	63.256	622.258	(34.842)
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	-	100,00	77.422	62.355	87.191	15.067	30.191	(12.786)
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	781.215	100,00	853.093	627.435	113.743	225.658	533.561	36.446
Maxion Hong Kong Limited.	10	100,00	3	-	3	3	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	7.887	8.169	131	(282)	12.565	(346)
Maxion Montich S.A.	2.813	50,00	97.810	57.534	2.434	40.277	70.680	(3.687)
Remon Resende Montadora Ltda. (b)	30	33,33	579	492	90	87	1.656	(440)
Iochepe Holdings, LLC	5	100,00	2.968.450	2.847.457	35.536	(39.859)	2.266.275	(41.047)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	-	-

(a) De acordo com a legislação Chinesa não existe a figura de quantidade de ações ou quotas.

(b) Foram utilizadas as informações contábeis trimestrais na data base de 31 de agosto de 2012.

	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	31/12/2011				Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
			Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido		
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	829.149	731.052	43.702	98.097	1.110.984	40.803
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	-	100,00	81.875	71.697	63.519	10.178	60.153	(10.782)
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	781.215	100,00	251.974	98.766	105.080	153.208	239.853	18.387
Maxion Hong Kong Limited.	10	100,00	2	-	2	2	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	12.265	12.312	122	(47)	6.760	(168)
Maxion Montich S.A.	2.813	50,00	94.290	45.416	2.453	48.874	78.193	3.234
Remon Resende Montadora Ltda. (b)	30	33,33	1.070	543	90	527	3.244	414
Iochepe Holdings, LLC	5	100,00	71.052	47.532	23.448	23.520	183.892	(3.468)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	-	-

d) Ágio na aquisição de investimento

Na controladora o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. incorporada na Companhia em 2 de novembro de 2009.

Notas Explicativas



14. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		30/09/2012		31/12/2011	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	203.400	(61.021)	142.379	132.985
Máquinas e equipamentos	7,84	804.473	(354.491)	449.982	408.793
Moldes	18	51.217	(27.856)	23.361	21.211
Móveis e utensílios	7,5	15.091	(7.413)	7.678	6.969
Veículos	18,89	2.627	(1.197)	1.430	1.500
Equipamentos de computação	35	16.850	(11.924)	4.926	4.554
Outras imobilizações	26,25	7.118	(4.183)	2.935	2.176
Ferramentais	8,33	98.945	(44.737)	54.208	58.308
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.176
Obras em andamento (a)	-	28.318	-	28.318	72.384
Peças de reposição de máquinas	-	57.220	-	57.220	51.674
Adiantamentos a fornecedores	-	8.706	-	8.706	9.571
		<u>1.318.216</u>	<u>(512.822)</u>	<u>805.394</u>	<u>794.301</u>

Movimentação do custo – Controladora

	31/12/2011	30/09/2012			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	189.887	-	(19)	13.532	203.400
Máquinas e equipamentos	744.636	590	(4.659)	63.906	804.473
Moldes	48.482	259	(3)	2.479	51.217
Móveis e utensílios	13.973	55	(19)	1.082	15.091
Veículos	2.600	66	(317)	278	2.627
Equipamentos de computação	15.447	78	(273)	1.598	16.850
Outras imobilizações	5.953	1.248	-	(83)	7.118
Ferramentais	102.470	832	(6.527)	2.170	98.945
Terrenos	24.176	-	-	75	24.251
Obras em andamento (a)	72.384	28.944	-	(73.010)	28.318
Peças de reposição de máquinas	51.674	15.732	(10.186)	-	57.220
Adiantamentos a fornecedores	9.571	11.162	-	(12.027)	8.706
	<u>1.281.253</u>	<u>58.966</u>	<u>(22.003)</u>	<u>-</u>	<u>1.318.216</u>

Notas Explicativas



b) Movimentação da depreciação - Controladora

	31/12/2011		30/09/2012	
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada
Edificações e benfeitorias	(56.902)	(4.121)	2	(61.021)
Máquinas e equipamentos	(335.843)	(22.060)	3.412	(354.491)
Moldes	(27.271)	(588)	3	(27.856)
Móveis e utensílios	(7.004)	(420)	11	(7.413)
Veículos	(1.100)	(320)	223	(1.197)
Equipamentos de computação	(10.893)	(1.314)	283	(11.924)
Outras imobilizações	(3.777)	(406)	-	(4.183)
Ferramentais	(44.162)	(3.456)	2.881	(44.737)
	<u>(486.952)</u>	<u>(32.685)</u>	<u>6.815</u>	<u>(512.822)</u>

c) Composição

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		30/09/2012		31/12/2011	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	673.352	(127.771)	545.581	242.096
Máquinas e equipamentos	7,84	1.990.497	(617.633)	1.372.864	558.373
Moldes	18	73.439	(41.675)	31.764	29.923
Móveis e utensílios	7,5	20.653	(10.374)	10.279	9.529
Veículos	18,89	4.196	(1.916)	2.280	2.065
Equipamentos de computação	35	26.773	(16.453)	10.320	5.805
Outras imobilizações	26,25	25.551	(4.474)	21.077	2.213
Ferramentais	8,33	129.702	(52.583)	77.119	63.428
Terrenos	-	164.638	-	164.638	33.741
Obras em andamento (b)	-	184.169	-	184.169	95.168
Peças de reposição de máquinas	-	60.859	-	60.859	54.668
Adiantamentos a fornecedores	-	8.704	-	8.704	9.570
		<u>3.362.533</u>	<u>(872.879)</u>	<u>2.489.654</u>	<u>1.106.579</u>

Notas Explicativas



d) Movimentação do custo - Consolidado

	31/12/2011		30/09/2012				Custo
	Custo	Aquisição (c)	Variação Cambial	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	321.384	257.855	63.259	-	(19)	30.873	673.352
Máquinas e equipamentos	978.861	775.496	112.163	1.774	(6.437)	128.640	1.990.497
Moldes	70.035	-	159	259	(3)	2.989	73.439
Móveis e utensílios	18.163	2.144	(743)	55	(19)	1.053	20.653
Veículos	3.483	449	271	66	(438)	365	4.196
Equipamentos de computação	18.840	4.852	455	219	(339)	2.746	26.773
Outras imobilizações	6.029	2.909	780	1.255	-	14.578	25.551
Ferramentais	110.651	15.348	2.514	6.047	(6.256)	1.398	129.702
Terrenos	33.741	131.031	(209)	-	-	75	164.638
Obras em andamento (b)	95.168	92.872	7.992	160.964	(2.138)	(170.689)	184.169
Peças de reposição de máquinas	54.668	-	-	16.376	(10.185)	-	60.859
Adiantamentos a fornecedores	9.570	-	-	11.162	-	(12.028)	8.704
	<u>1.720.593</u>	<u>1.282.956</u>	<u>186.641</u>	<u>198.177</u>	<u>(25.834)</u>	<u>-</u>	<u>3.362.533</u>

e) Movimentação da depreciação - Consolidado

	31/12/2011		30/09/2012			Depreciação acumulada
	Depreciação acumulada	Aquisição (c)	Variação cambial	Adições	Baixas	
Edificações e benfeitorias	(79.288)	(27.443)	(6.254)	(14.788)	2	(127.771)
Máquinas e equipamentos	(420.488)	(86.478)	(17.580)	(96.755)	3.668	(617.633)
Moldes	(40.112)	-	106	(1.672)	3	(41.675)
Móveis e utensílios	(8.634)	(1.579)	395	(571)	15	(10.374)
Veículos	(1.418)	(383)	112	(486)	259	(1.916)
Equipamentos de computação	(13.035)	(1.870)	(28)	(1.869)	349	(16.453)
Outras imobilizações	(3.816)	-	(56)	(602)	-	(4.474)
Ferramentais	(47.223)	(1.305)	(731)	(6.206)	2.882	(52.583)
	<u>(614.014)</u>	<u>(119.058)</u>	<u>(24.036)</u>	<u>(122.949)</u>	<u>7.178</u>	<u>(872.879)</u>

- (a) Composto por: (i) edificações no montante de R\$4.830 (R\$47.036 em 31 de dezembro 2011); (ii) máquinas e equipamentos no montante de R\$17.555 (R\$12.741 em 31 de dezembro de 2011); e (iii) de outros ativos no montante de R\$5.933 (R\$12.607 em 31 de dezembro de 2011) referente à expansão das unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira da Companhia.
- (b) Composto por: (i) edificações no montante de R\$4.883 (R\$63.916 em 31 de dezembro 2011); (ii) máquinas e equipamentos no montante de R\$158.374 (R\$11.711 em 31 de dezembro de 2011); e (iii) de outros ativos no montante de R\$20.912 (R\$19.541 em 31 de dezembro de 2011), referente à expansão das unidades do México (Iochpe Holdings, LLC através da controlada Hayes Lemmerz Internacional, Inc., Contagem, Cruzeiro e Limeira da Companhia).
- (c) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o primeiro trimestre de 2012 foram efetuadas as aquisições da Hayes Lemmerz Internacional, Inc. e do Grupo Galaz em que foram adicionados os montantes de R\$1.039.036 e de R\$124.863, representando um acréscimo no consolidado de R\$1.163.899 no ativo imobilizado consolidado da Companhia, os quais foram suportados por laudos de avaliação preparados por empresa especializada.

Notas Explicativas



Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não identificaram a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma provisão para “impairment” foi reconhecida nas informações contábeis trimestrais.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 16.

15. INTANGÍVEL

15.1. Ativos intangíveis

			Controladora							
			Custo / Amortização							
Taxa de amortização	Métodos de amortização		Saldo em 31/12/11	Adições	Amortização		Saldo em 30/09/12			
Software	20%	linear	1.521	664	(377)		1.808			
			<u>1.521</u>	<u>664</u>	<u>(377)</u>		<u>1.808</u>			
			Consolidado							
			Custo / Amortização							
Taxa de amortização	Métodos de amortização		Saldo em 31/12/11	Aquisições	Adições	Variação cambial	Amortização	Outros	Saldo em 30/09/12	
Software	20%	linear	1.521	-	664	-	(377)	-	1.808	
Direito de uso do terreno (a)	2%	linear	4.513	-	-	278	(68)	-	4.723	
Versastyle Technology (b)	20%	linear	-	4.983	-	988	(1.384)	-	4.587	
Desenvolvimento	Diversos	linear	-	791	650	(129)	(18)	-	1.294	
Marcas (c)	sem vida útil definida		-	42.571	-	7.179	-	-	49.750	
Relacionamento com clientes (d)	7%	linear	-	64.118	-	10.790	(3.829)	5.483	76.562	
			<u>6.034</u>	<u>112.463</u>	<u>1.314</u>	<u>19.106</u>	<u>(5.676)</u>	<u>5.483</u>	<u>138.724</u>	

- (a) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd. – China. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (b) A marca “Versastyle Technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels conforme mencionado na nota explicativa nº 2. Possui vida útil remanescente de 4,8 anos e será amortizado completamente até 31 de janeiro de 2017.
- (c) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da respectiva controlada conforme mencionado na nota explicativa nº 2. Possui prazo de vida útil indefinida.
- (d) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da Maxion Wheels, conforme mencionado na nota explicativa nº 2 e possui prazo de vida útil remanescente de 13,8 anos a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2026. Em 30 de setembro de 2012, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará os benefícios futuros esperados, conforme projeções efetuadas pela Administração, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.

Notas Explicativas



15.2. Ágio

Goodwill				
				Consolidado
Custo / Amortização				
Saldo em			Ajustes	Saldo em
31/12/11	Aquisições	Variação cambial de conversão	PPA	30/09/12
Ágio na aquisição de participação (a)	20.292	-	-	20.292
Ágio na aquisição de participação (b)	1.112	-	92	1.204
Ágio na aquisição de participação (c)	-	462.919	63.838	535.637
Ágio na aquisição de participação (d)	-	166.947	28.177	180.971
	<u>21.404</u>	<u>629.866</u>	<u>92.107</u>	<u>738.104</u>

- (a) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (b) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (c) Ágio na aquisição de 100% da participação societária da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas subsidiárias, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.
- (d) Ágio na aquisição de 100% da participação societária do Grupo Galaz S.A. de C.V. e suas subsidiárias, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

Todos os ágios estão baseados em rentabilidade futura e não são amortizados.

Notas Explicativas



16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Controladora

	Indexador	Taxa Anual de Juros %	Última data de vencimento	Taxa efetiva do custo de Transação %	Custo da transação incorrido	Saldo do custo da transação a apropriar	30/09/2012	31/12/2011
<u>Moeda nacional:</u>								
BNDES – EXIM PSI I	-	4,5	Junho de 2013	0,85 (a)	6.395	1.157	193.197	413.556
BNDES – EXIM PSI IV	-	8,00	Agosto de 2015	-	-	-	115.190	-
BNDES – EXIM PSI III	-	9,00	Março de 2013	-	-	-	16.379	16.391
BNDES - AUTOMÁTICO	TJLP	6,44	Março de 2020	-	-	-	6.403	7.154
BNDES – EXIM	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	-	1.643	1.487
FINAME – PSI I, II e III	-	5,88	Novembro de 2021	-	-	-	25.166	23.757
FINAME	TJLP	5,05	Agosto de 2021	-	-	-	1.188	977
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,94	Março de 2020	-	-	-	31.852	28.734
FINEP	-	5,0	Março de 2018	-	-	-	4.095	4.655
Subtotal moeda nacional							395.113	496.711
<u>Moeda estrangeira:</u>								
Importação US\$ 6.044 mil (31/12/2011 – US\$ 14.359 mil)	-	4,86	Fevereiro de 2013	-	-	-	12.273	26.934
ACC - US\$ 7.072 mil	-	2,65	Maio de 2013	-	-	-	14.360	-
Empréstimo Externo - (31/12/2011 US\$ 14.201 mil)	-	3,13	Janeiro de 2012	-	-	-	-	26.638
Pré-Pagamento Exportação US\$ 1.889 mil (31/12/2011 – US\$ 3.935 mil)	% CDI	101,9	Maio de 2013	-	-	-	3.835	7.381
Subtotal moeda estrangeira							30.468	60.953
Total financiamentos e empréstimos							425.581	557.664
Passivo circulante:							249.744	281.124
Custos a amortizar (b)							(1.157)	-
Total							248.587	281.124
Passivo não circulante:							176.994	279.390
Custos a amortizar (b)							-	(2.850)
Total							176.994	276.540

Notas Explicativas



b) Consolidado

	Indexador	Taxa Anual de Juros %	Última data de vencimento	Taxa efetiva do custo de Transação %	Custo da transação incorrido	Saldo do custo da transação a apropriar	30/09/2012	31/12/2011
Moeda nacional:								
BNDES – EXIM PSII	-	4,5	Junho de 2013	0,85 (a)	6.395	1.157	221.527	468.097
BNDES – EXIM PSIIIV	-	8,0	Agosto de 2015	-	-	-	167.461	-
BNDES – EXIM PSII	-	9,0	Dezembro de 2013	-	-	-	34.074	16.391
BNDES – FINAME, EXIM e Automático	TJLP	4,25	Agosto de 2021	-	-	-	42.349	43.079
BNDES – EXIM	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	-	1.643	1.487
FINAME – PSI I, II, III e IV	-	5,91	Novembro de 2021	-	-	-	25.828	24.280
FINAME - FABRICANTE II e III	-	7,84	Outubro de 2012	-	-	-	36.762	146.829
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,94	Março de 2020	-	-	-	31.852	28.734
FINEP	-	5,0	Março de 2018	-	-	-	4.095	4.655
Capital de Giro	% CDI	117,8	Setembro de 2014	-	-	-	77.927	275
Subtotal moeda nacional							643.518	733.827
Moeda estrangeira:								
Empréstimos Ponte US\$ 880.115 mil (c)	-	6,10	Dezembro de 2021	-	-	-	1.787.162	-
Importação US\$ 6.448 mil (31/12/2011 – US\$ 15.221 mil)	-	4,91	Agosto de 2014	-	-	-	13.093	28.551
Empréstimo Externo - (31/12/2011 - US\$ 14.201 mil)	-	3,13	-	-	-	-	-	26.638
Pré-Exportação US\$ 103 mil	-	5,07	Outubro de 2012	-	-	-	210	-
Pré-Exportação US\$ 1.889 mil (31/12/2011 – US\$ 5.130 mil)	% CDI	101,90	Maio de 2013	-	-	-	3.835	9.622
Capital de Giro US\$ 90.720 mil	-	4,06	Julho de 2013	-	-	-	184.216	-
Capital de Giro - Yuan\$ 164.883 mil (31/12/2011 - Yuan\$ 172.654 mil)	-	6,53	Fevereiro de 2013	-	-	-	53.274	51.451
Capital de Giro - Peso Arg\$ 15.482 mil (31/12/2011 - Peso Arg\$ 3.241 mil)	-	13,74	Dezembro de 2016	-	-	-	6.699	1.413
Capital de Giro - EURO\$ 62.105 mil (31/12/2011 - EURO\$ 2.133 mil)	-	3,85	Julho de 2026	-	-	-	162.150	5.192
Capital de Giro - Rupia\$ 787.376 mil	-	12,00	Março de 2013	-	-	-	30.251	-
Capital de Giro - TRLS\$ 2.370 mil	-	9,75	Outubro de 2012	-	-	-	2.680	-
ACC - US\$ 7.072 mil	-	2,65	Maio de 2013	-	-	-	14.360	-
Subtotal moeda estrangeira							2.257.930	122.867
Total financiamentos e empréstimos							2.901.448	856.694
Passivo circulante:							816.657	539.506
Custos a amortizar (b)							(1.157)	-
Total							815.500	539.506
Passivo não circulante:							2.085.948	320.038
Custos a amortizar (b)							-	(2.850)
Total							2.085.948	317.188

As parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2013	3.139	32.939
2014	12.177	44.447
2015	126.180	182.581
2016	10.396	10.505
2017 em diante	25.102	1.815.476
	176.994	2.085.948

Notas Explicativas



- (a) A taxa efetiva do custo da transação representa a média ponderada de todos os Contratos de BNDES-EXIM. A metodologia do cálculo está de acordo com o pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, com taxa efetiva de 5,35% a.a.
- (b) Referem-se ao diferimento dos custos incorridos na captação do financiamento EXIM-PSI I junto do BNDES conforme facultado pelo pronunciamento técnico CPC 08. A Companhia está amortizando os custos de transação de acordo com o prazo do respectivo contrato.
- (c) Empréstimos ponte captados da seguinte forma:
- Valor nominal de US\$645.000 mil através da controlada Iochpe Holdings, LLC junto aos Bancos Itaú BBA, Votorantim e Banco do Brasil para compra da Hayes Lemmerz, tendo como prazo de vencimento previsto para 28 de janeiro de 2013. Em 30 de setembro de 2012 representa o saldo no consolidado de R\$1.323.775 (US\$651.913).
 - Valor nominal de US\$226.000 mil através da controlada indireta Maxion Fumagalli de México S. de R.L. de C.V, junto ao Banco Itaú BBA, para compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento previsto para 17 de janeiro de 2013. Em 30 de setembro de 2012 representa o saldo no consolidado de R\$ 463.387 (US\$ 228.202).

Como a Companhia, no papel de garantidora dos financiamentos perante os bancos, através de Carta de Garantia Firme de Crédito data de 13 de outubro de 2011, possui o compromisso dos referidos bancos garantindo a manutenção do prazo total da dívida de até dez anos e seis meses, com a carência do valor principal de até sessenta meses e esta no presente momento discutindo junto aos bancos credores as condições do financiamento de longo prazo (“take out”) considerando as atuais condições de mercado, os empréstimos ponte estão sendo classificados no passivo não circulante nas informações financeiras consolidadas.

Os referidos contratos também estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índices financeiros por parte da Companhia, tomando como base suas demonstrações financeiras consolidadas, os quais passarão a ser avaliados a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012.

Os financiamentos junto ao FINAME estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos no valor líquido de R\$26.354 na controladora e R\$27.387 no consolidado (R\$24.734 na controladora e R\$25.720 no consolidado em 31 de dezembro de 2011).

Adicionalmente, parte do saldo do financiamento BNDES-EXIM PSI no montante de R\$142.992 está garantido por contas a receber no País no valor de R\$215.910 mantido pela Companhia, mais hipotecas das plantas das unidades de Limeira e Cruzeiro no montante de R\$75.707 e R\$31.212, respectivamente.

O referido contrato também está sujeito a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índices financeiros por parte da Companhia, tomando como base suas demonstrações financeiras consolidadas. Estas cláusulas restritivas são avaliadas semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro). A Companhia vem cumprindo estas cláusulas restritivas.

Notas Explicativas**17. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
No país	83.085	83.069	202.903	145.022
No exterior	5.706	5.233	453.202	80.785
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 12)	3.325	3.231	-	-
	92.116	91.533	656.105	225.807

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Processos tributários:				
Federal	20.076	15.423	30.224	23.777
Estadual	15	15	35	46
Municipal	29	27	29	27
Trabalhistas	2.136	3.009	20.578	6.347
Cíveis	2.028	590	6.107	590
Depósitos judiciais vinculados	(9.242)	(7.499)	(18.483)	(15.644)
	15.042	11.565	38.490	15.143

Notas Explicativas



As movimentações durante o período são apresentadas a seguir:

	Controladora					Saldo em 30/09/2012
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Atualizações	Reversões	Pagamentos	
Processos tributários:						
Federal	15.423	4.246	768	(267)	(94)	20.076
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	27	-	2	-	-	29
Trabalhistas	3.009	171	183	(604)	(623)	2.136
Cíveis	590	1.483	11	-	(56)	2.028
Depósitos judiciais vinculados	(7.499)	-	(1.743)	-	-	(9.242)
	11.565	5.900	(779)	(871)	(773)	15.042

	Consolidado							Saldo em 30/09/2012
	Saldo em 31/12/2011	Aquisições (a)	Variações cambiais	Adições	Atualizações	Reversões	Pagamentos	
Processos tributários:								
Federal	23.777	2.140	375	6.109	768	(446)	(2.499)	30.224
Estadual	46	-	-	-	-	(11)	-	35
Municipal	27	-	-	-	2	-	-	29
Trabalhistas	6.347	13.063	1.868	1.781	183	(1.329)	(1.335)	20.578
Cíveis	590	3.483	634	1.483	11	-	(94)	6.107
Depósitos judiciais vinculados	(15.644)	-	-	-	(2.839)	-	-	(18.483)
	15.143	18.686	2.877	9.373	(1.875)	(1.786)	(3.928)	38.490

(a) Conforme divulgado na nota explicativa nº 2, no primeiro trimestre de 2012 foram efetuadas as aquisições das controladas Hayes Lemmerz Internacional, Inc., e do Grupo Galaz, onde foram adicionados os montantes de provisão para riscos de R\$17.195 e R\$1.491, respectivamente.

A seguir estão resumidas as descrições dos processos em que a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto figuram como parte, de acordo com sua natureza:

Processos de natureza tributária

	30/09/2012					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS (a)	4.503	(4.503)	-	11.471	(11.471)	-
INSS (b)	9.772	(4.739)	5.033	12.121	(7.012)	5.109
IR/CS (c)	5.801	-	5.801	5.801	-	5.801
Outras	44	-	44	895	-	895
	20.120	(9.242)	10.878	30.288	(18.483)	11.805

Notas Explicativas



Na controladora em 30 de setembro de 2012 referem-se:

- (a) Discussões judiciais relativas à cobrança das contribuições do PIS e COFINS sobre diversas naturezas (comissão e royalties pagos para o exterior iniciadas em 2005; fretes sobre transferência entre filiais) no montante de R\$4.503 (R\$3.970 em 31 de dezembro de 2011).
- (b) Discussões judiciais relativas á cobrança de INSS sobre 1/3 de férias e afastamento e Seguro Acidente de Trabalho (SAT), bem como os encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$9.772 (R\$5.754 em 31 de dezembro de 2011).
- (c) Créditos indevidos de imposto de renda da pessoa jurídica questionados pela Receita Federal no montante de R\$5.801 (R\$5.700 em 31 de dezembro de 2011).

No consolidado em 30 de setembro de 2012, as controladas e controladas em conjunto possuem também os seguintes processos:

- (a) As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões judiciais relativas à cobrança do PIS/COFINS sobre comissão e royalties pagos para o exterior iniciadas em 2005, valor de R\$6.968 (R\$2.418 em 31 de dezembro de 2011).
- (b) Discussões judiciais relativas á cobrança de INSS sobre 1/3 de férias e afastamento e Seguro Acidente de Trabalho (SAT), bem como os encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$2.349 (R\$1.598 em 31 de dezembro de 2011).

Reclamações trabalhistas

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia figurava como parte em 182 (164 em 31 de dezembro de 2011) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$4.329 (R\$5.436 em 31 de dezembro de 2011) para o qual a provisão no valor de R\$2.136 (R\$3.009 em 31 de dezembro de 2011) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto figuravam como parte em 601 (375 em 31 de dezembro de 2011) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam basicamente sobre as mesmas matérias reclamadas na controladora. O montante total discutido é de R\$30.204 (R\$18.354 em 31 de dezembro de 2011) para o qual a provisão no valor de R\$20.578 (R\$6.347 em 31 de dezembro de 2011) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cível

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia figurava como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, dos quais R\$2.028 (R\$590 em 31 de dezembro de 2011) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, R\$6.107 (R\$590 em 31 de dezembro de 2011) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

Notas Explicativas



A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto possuem ações em andamento de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados como possível. Em 30 de setembro de 2012 esses processos totalizam R\$80.572 (R\$ 21.138 em 31 de dezembro de 2011).

Ativos contingentes

Em 31 de julho de 2007, foi publicada a decisão da Ação Ordinária nº 94.0034458-9, transitada em julgado em 6 de julho de 2007, autorizando a Companhia compensar prejuízo fiscal do período base 1989, referente as despesas de correção monetária do balanço correspondente ao expurgo inflacionário nos meses de janeiro e fevereiro de 1989 (Plano Verão), bem como o crédito financeiro correspondente ao montante pago a maior em 1989 e 1990. A apuração dos valores desses créditos, bem como o processo de habilitação junto a Secretaria da Receita Federal já foram protocolados, entretanto a Companhia aguarda homologação dos créditos junto a Receita Federal, motivo pelo qual o processo ainda não foi reconhecido nas informações financeiras trimestrais da Companhia, o montante em discussão é de R\$2.917.

19. BENEFÍCIOS A COLABORADORES

19.1. Benefícios a colaboradores (Controladora)

A Companhia participa, desde 1º de agosto de 2004, da Brasil Prev Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de complementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 30 de setembro de 2012, participam desse plano 4.907 funcionários da Companhia (5.404 em 30 de setembro de 2011). O total de contribuições efetuadas pela Companhia totalizou R\$1.212 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$883 em 30 de setembro de 2011).

Adicionalmente a Companhia mantém um plano de assistência médica para um grupo determinado de funcionários, conforme regras por ela estipuladas. Com base em laudo atuarial, elaborado por empresa especializada registrou um passivo atuarial no montante de R\$1.199 classificado na rubrica “Outras contas a pagar” no passivo não circulante.

19.2. Planos de benefícios pós-aposentadoria (Consolidado)

	30/09/2012	
	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Valor justo dos ativos do plano	(16.842)	-
Valor presente das obrigações	<u>298.508</u>	<u>17.374</u>
Déficit no plano	<u>281.666</u>	<u>17.374</u>

A Companhia através de sua controlada Maxion Wheels (antiga Hayes Lemmerz) patrocina vários planos de pensão de benefício definido e benefícios de planos saúde e seguros de vida para os funcionários de suas unidades no mundo. A Companhia suporta os Benefícios de Pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. A

Notas Explicativas

Companhia suporta os Outros Benefícios na medida em que os benefícios são disponibilizados aos funcionários.

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	<u>30/09/2012</u>		
	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Obrigações adquiridas na combinação de negócio	261.114	12.208	273.322
Benefícios pagos pelo plano	(12.151)	(18)	(12.169)
Custos do serviço corrente e juros	11.329	1.637	12.966
Efeito da movimentação nas taxas de câmbio	<u>38.216</u>	<u>3.547</u>	<u>41.763</u>
Obrigações do benefício definido	<u>298.508</u>	<u>17.374</u>	<u>315.882</u>

	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Ativos adquiridos na combinação de negócios	15.180	-
Contribuições pagas aos planos	11.174	18
Benefícios pagos pelos planos	(12.151)	(18)
Retorno esperado dos ativos dos planos	504	-
Efeito de variação cambial de conversão	<u>2.135</u>	<u>-</u>
Valor justo dos ativos do plano	<u>16.842</u>	<u>-</u>

	<u>30/09/2012</u>	
	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Custo do serviço	2.183	662
Custo financeiro	9.146	975
Retorno esperado nos ativos dos planos	<u>(504)</u>	<u>-</u>
Custo líquido do benefício	<u>10.825</u>	<u>1.637</u>

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do período nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	<u>30/09/12</u>	
	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Custo dos produtos vendidos	6.711	1.015
Despesas gerais e administrativas	<u>4.114</u>	<u>622</u>
Total	<u>10.825</u>	<u>1.637</u>

As premissas atuariais usadas para determinar as informações do custo líquido periódico do benefício demonstradas acima, são as seguintes:

Notas Explicativas

30/09/12

	Outros
Pensão	benefícios

Média ponderada das premissas usadas para cálculo do custo

Taxa de desconto - EUA	N/A	5,25%
Taxa de desconto - Internacional	5,40%	9,93%
Retorno esperado nos ativos do plano - EUA	N/A	N/A
Retorno esperado nos ativos do plano - Internacional	5,20%	N/A
Taxa de aumento das compensações - Internacional	2,62%	5,00%

As premissas atuariais usadas para determinar as informações das obrigações do benefício e da situação de fundeio, são as seguintes:

30/09/12

	Outros
Pensão	benefícios

Média ponderada das premissas usadas para cálculo dopassivo no final do ano

Taxa de desconto - EUA	N/A	4,25%
Taxa de desconto - Internacional	4,66%	10,10%
Taxa de aumento das compensações - Internacional	2,66%	5,00%

A taxa de desconto para os planos dos EUA foram desenvolvidas usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida baseada na informação de preço e rendimento para debêntures de empresas americanas de primeira linha classificadas com risco AA pela Moody's emitidas em dólares norte-americanos e com prazo de vencimento entre meio e trinta anos.

Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Ativos do plano compreendem:

30/09/12

Seguros	16.135
Renda fixa	<u>707</u>
Total	<u>16.842</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Os planos utilizam um sistema de seguro para fundear as obrigações com os aposentados. A obrigação com colaboradores ativos não esta fundeada. Dentro deste sistema, o segurador ira determinar o montante a ser contribuído pelo empregador a cada

Notas Explicativas



ano. Os fundos do segurador são investidos majoritariamente em instrumentos de renda fixa para garantir um nível mínimo de retorno, limitando ao mesmo tempo a volatilidade. O retorno dos ativos é creditado ao plano com base no desempenho dos ativos do segurador e nos termos do contrato e os benefícios do plano são pagos a partir destes fundos.

Em adição a alocação geral de ativos descrita acima, as seguintes políticas se aplicam a categorias individuais de ativos:

- Investimentos de renda fixa são orientados em função da aversão ao risco e dos títulos com grau de investimento. Com exceção dos títulos do Governo dos Estados Unidos, nos quais o plano pode investir toda a sua alocação de renda fixa, os investimentos de renda fixa devem ser diversificados entre títulos e setores. Não há limite para o tempo de vencimento dos títulos detidos. Venda descoberta, compra de margem e transações especulativas similares são proibidas.
- Contratos de seguro garantem uma taxa de retorno mínima. A Companhia não participa da estratégia de investimentos dos ativos em que se baseiam os contratos, mas eles tipicamente estão investidos predominantemente em mercados ativos de debêntures e são fortemente regulamentados por leis locais.

A política de investimento para a alocação dos ativos do plano de pensão está de acordo com as regulamentações locais das nossas unidades fora dos Estados Unidos e são primordialmente constituídos de seguros e instrumentos de renda fixa.

A política de alocação de ativos foi desenvolvida considerando a natureza de longo prazo das obrigações e dos objetivos do investimento de atingir um retorno nos ativos consistente com os requerimentos de fundeio do plano, maximizando o retorno do portfólio e minimizando o impacto das flutuações de Mercado no valor dos ativos do plano.

Contribuições ao Plano

A controlada Maxion Wheels espera contribuir R\$18.275 para os planos de pensão e não são esperadas contribuições adicionais para o ano fiscal de 2012.

Plano de Contribuição com a Poupança de Aposentadoria dos Colaboradores

A controlada Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores cobrindo substancialmente todos os funcionários das unidades localizadas nos Estados Unidos. A contribuição da controlada totalizou R\$1.218 nos oito meses findo em 30 de setembro de 2012.

Adicionalmente a controlada Maxion Wheels também mantém um plano de assistência médica para um grupo determinado de ex-funcionários denominado “Voluntary Employee Benefit Association (VEBA)”. Com base em laudo atuarial, elaborado por empresa especializada registrou um passivo atuarial no montante de R\$52.593, sendo R\$5.483 classificado no passivo circulante na rubrica “outras contas a pagar” e R\$47.110 no passivo não circulante na rubrica “Outras contas a pagar” no consolidado. Esse passivo representa determinados pagamentos fixos e contingentes devidos ao

Notas Explicativas



VEBA para cada participante aposentado elegível ao Medicare que seja participante no VEBA tanto para aposentados vinculados ou não ao sindicato.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2012, o capital integralizado é R\$650.000 (R\$500.000 em 31 de dezembro de 2011), após aumento com a integralização da reserva de lucros no montante de R\$150.000, ocorrida em 26 de abril de 2012 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 10.660.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e de condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e, de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, funcionários ou a pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

As reservas de investimento e de capital de giro têm por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como a capitalização e o financiamento de controladas e controladas em conjunto. Será formada com parcela anual de no mínimo 10% e no máximo de 58% do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 25 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP") no montante de R\$12.659, equivalente a R\$0,13384567 por ação ordinária ou valor líquido de R\$0,11376882 por ação ordinária, já deduzido o IRRF de 15%, exceto para os acionistas que comprovarem sua condição de imunes ou de desobrigadas da retenção por disposição legal.

O pagamento do JCP deverá acontecer juntamente com o pagamento dos dividendos do exercício social de 2012, no decorrer do primeiro trimestre de 2013. As ações da

Notas Explicativas



Companhia são negociadas “ex-juros sobre capital próprio” desde o dia 27 de abril de 2012.

d) Opções outorgadas e ações em tesouraria

- Transações com pagamentos baseados em ações: refere-se à mensuração do plano de 2010 e 2011 de opção de compra de ações no valor de R\$2.920 (R\$2.554 em 31 de dezembro de 2011) teve a movimentação de R\$366, tendo o lançamento do plano de 2012 no montante de R\$563 e a liquidação de uma parte do plano de 2010 no montante de R\$197.
- A Companhia possuía a quantidade de 253.000 em 31 de dezembro de 2011, sendo adquiridas no primeiro trimestre 67.000, totalizando 320.000. Foram entregues 35.139 ações correspondentes ao plano de 2010, ficando com um saldo de 284.861 (duzentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e sessenta e uma) ações ordinárias em tesouraria de sua própria emissão, no montante de R\$6.407 como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- O valor de mercado em 30 de setembro de 2012 correspondia R\$7.577 (cotação de 28 de setembro de 2012 no valor de R\$26,60 por ação).
- No período de 2012 foram entregues ações aos beneficiários do plano de 2010, correspondente a 35.139 ações, pelo valor de R\$790.

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1 de dezembro de 2009, aprovou o plano de outorga de opções de compra de ações para administradores da Companhia sendo que as condições individuais de cada beneficiário estão descritas neste plano.

O Beneficiário deverá ter destinado parte da gratificação anual paga pela Companhia, a título de participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes “Participação nos Resultados”, referente ao ano de 2009 para o plano de 2010, referente ao ano de 2010 para o plano de 2011 e referente ao ano de 2011 para o plano de 2012, para adquirir, em Bolsa de Valores, ações de emissão da Companhia as “Ações Próprias”. Para tais fins, o Beneficiário deverá eleger entre destinar a Participação nos Resultados de maneira a comprometer a nos percentuais definidos de 75%, 50% ou 25%. O percentual eleito pelo Beneficiário para aquisição de Ações Próprias determinará o número de Opções que o Beneficiário terá direito a exercer. Caso o Beneficiário deixe de destinar qualquer percentual da Participação nos Resultados à aquisição de Ações Próprias, não lhe serão outorgadas quaisquer Opções.

O percentual de comprometimento da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, deverá ser definido e conseqüentemente comprovado pelo Beneficiário à Companhia, mediante apresentação da respectiva nota de corretagem até 5 dias após o final do prazo para aquisição de Ações Próprias. O prazo para aquisição de Ações Próprias se iniciará no dia subsequente ao dia em que a Companhia informar aos Beneficiários o Preço de Exercício e terá a duração de 15 dias corridos.

Decorrido o prazo estabelecido, o Conselho definirá o número de opções outorgadas a cada Beneficiário, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

Notas Explicativas



$$O = (B * M) / P$$

Onde:

“O”: número de Opções outorgadas ao Beneficiário;

“B”: valor, em reais, da Participação nos Resultados destinado pelo Beneficiário à aquisição de Ações Próprias.

“M”: múltiplo sobre o valor da Participação nos Resultados destinado à aquisição de Ações Próprias, definido conforme as especificações abaixo; e

“P”: preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, imediatamente subsequentes ao término do prazo.

O múltiplo “M” mencionado acima terá um valor numérico fixo para cada Beneficiário, que será o seguinte:

- i) Se o Beneficiário tiver destinado 75% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 2,0.
- ii) Se o Beneficiário tiver destinado 50% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,5.
- iii) Se o Beneficiário tiver destinado 25% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,0.

A Companhia celebrará com o Beneficiário, na data da definição das outorgas, o respectivo Contrato de Outorga de Opção de Ações, disciplinando os termos e condições da outorga.

O Preço de Exercício das Opções será equivalente ao preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) anteriores ao dia 3 de março de 2010 para o plano de 2010 e 12 de março de 2011 para o plano de 2011, e 13 de março de 2012 para o plano de 2012, imediatamente antecedentes ao início do prazo de aquisição das Ações Próprias.

Índice de Correção do Preço de Exercício: IPCA/IBGE, a ser aplicado sobre o Preço de Exercício das Opções desde a data deste Programa até a data de exercício das respectivas Opções.

Exercício das Opções: as Opções serão divididas em 3 Lotes Anuais iguais, em termos de quantidade de Opções, exercíveis, respectivamente, em 2, 3 e 4 anos contados da data deste Programa. Terminado o correspondente prazo de carência, cada Lote Anual poderá ser exercido, total ou parcialmente, numa única ou em diversas ocasiões, e a qualquer tempo, pelo prazo final e extintivo de 3 anos, mediante notificação à Companhia, a cada exercício, com prazo de antecedência de 10 dias. Após o decurso deste prazo, o Beneficiário perderá o direito ao exercício das Opções do Lote Anual correspondente, sem direito a indenização.

Caso o número de Opções outorgadas ao Beneficiário não seja divisível por 3, as sobras serão alocadas ao primeiro Lote Anual.

Notas Explicativas



Forma de Pagamento: em até cinco dias úteis após a data da efetiva transferência das ações resultantes do exercício da opção, em moeda corrente nacional, por meio de: (i) cheque nominal à Companhia; (ii) transferência bancária para conta indicada pela Companhia; ou (iii) qualquer outra forma de pagamento expressamente permitida pela Companhia e previamente comunicada ao Beneficiário, por escrito.

As opções de compra de ações do plano 2010 em circulação em 30 de setembro de 2012 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Valor justo - R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício - R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício - R\$
3 a 18 de março de 2010	14,88	6.445	3	17,06	6.445	17,06
3 a 18 de março de 2010	14,88	41.584	4	17,06	-	-
3 a 18 de março de 2010	14,88	<u>41.584</u>	5	17,06	-	-
		<u>89.613</u>			<u>6.445</u>	

Em 30 de setembro de 2012, o preço de mercado unitário era de R\$26,60 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2010 foram:

- Preço da opção de R\$10,44 para 3 anos, R\$10,80 para 4 anos, R\$11,20 para 5 anos em 30 de setembro de 2012.
- Volatilidade de 2,97% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção corresponde de três a cinco anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 8,00% para 3 anos, 8,41% para 4 anos e 8,71% para 5 anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 30 de setembro de 2012; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de setembro de 2012.

	<u>3 anos 1/3</u>	<u>4 anos 1/3</u>	<u>5 anos 1/3</u>
Preço do exercício R\$	19,47	20,83	22,28
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	6.445	41.584	41.584
Valor justo das opções R\$	10,44	10,80	11,20

Notas Explicativas



As opções de compra de ações do plano 2011 em circulação em 30 de setembro de 2012 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Valor justo - R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício - R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício - R\$
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.766	4	22,59	-	-
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.765	5	22,59	-	-
14 a 28 de março de 2011	20,95	<u>77.765</u>	6	22,59	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>233.296</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

Em 30 de setembro de 2012, o preço de mercado unitário era de R\$26,60 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2012 foram:

- Preço da opção de R\$5,46 para 4 anos, R\$6,00 para 5 anos, R\$6,76 para 6 anos em 30 de setembro de 2012.
- Volatilidade de 2,97% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção corresponde de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 8,41% para 4 anos e 8,71% para 5 anos e 8,94% para 6 anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 30 de setembro de 2012; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de setembro de 2012.

	<u>4 anos 1/3</u>	<u>5 anos 1/3</u>	<u>6 anos 1/3</u>
Preço do exercício R\$	27,86	29,79	31,56
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	77.766	77.765	77.765
Valor justo das opções R\$	5,46	6,00	6,76

Notas Explicativas



As opções de compra de ações do plano 2012 em circulação em 30 de setembro de 2012 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Valor Justo - R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício - R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício - R\$
14 a 28 de março de 2012	32,13	24.478	5	32,92	-	-
14 a 28 de março de 2012	32,13	24.478	6	32,92	-	-
14 a 28 de março de 2012	32,13	<u>24.478</u>	7	32,92	-	-
		<u>73.434</u>			-	-

Em 30 de setembro de 2012, o preço de mercado unitário era de R\$26,60 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Preço da opção de R\$0,03 para 5 anos, R\$0,15 para 6 anos, R\$0,52 para 7 anos em 30 de setembro de 2012.
- Volatilidade de 2,97% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção corresponde de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 8,71% para 5 anos e 8,94% para 6 anos e 9,12% para 7 anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 30 de setembro de 2012; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de setembro de 2012.

	<u>5 anos 1/3</u>	<u>6 anos 1/3</u>	<u>7 anos 1/3</u>
Preço do exercício R\$	42,93	45,48	47,75
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	24.478	24.478	24.478
Valor justo das opções R\$	0,03	0,15	0,52

Notas Explicativas



22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.712	19.779	9.044	21.012
Descontos obtidos e juros ativos	6.927	2.248	7.073	2.900
Variações cambiais ativas	7.315	3.963	39.212	6.319
Atualização financeira processos fiscais (a)	23.277	-	23.277	-
Outras	3.052	5.367	2.422	5.461
	<u>47.283</u>	<u>31.357</u>	<u>81.028</u>	<u>35.692</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(20.037)	(21.168)	(128.304)	(30.442)
Variações cambiais líquidas de instrumentos financeiros	(109)	(2.353)	(109)	(2.353)
Variações cambiais passivas	(4.994)	(8.165)	(42.419)	(11.376)
Outras	(10.016)	(4.914)	(17.720)	(12.552)
	<u>(35.156)</u>	<u>(36.600)</u>	<u>(188.552)</u>	<u>(56.723)</u>

(a) Em 23 de abril de 2012 a Companhia reconheceu ganho com desfecho favorável de processo judicial transitado em julgado no montante de R\$23.277 referente à restituição da correção monetária sobre IPI pago na aquisição de matéria prima. Após a habilitação do crédito o montante foi registrado na rubrica "Impostos a recuperar" no ativo circulante, conforme detalhes demonstrados na nota explicativa nº 11.

23. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Fretes	(21.921)	(23.644)	(37.381)	(43.910)
Salários e benefícios	(4.523)	(5.140)	(7.879)	(7.435)
Locomoção / comunicação	(859)	(757)	(1.131)	(981)
Comissões / Royalties	(115)	(355)	(5.804)	(6.743)
Garantia de produtos	(196)	(166)	(2.729)	(2.455)
Outras despesas de vendas	(1.582)	(1.460)	(9.834)	(8.179)
	<u>(29.196)</u>	<u>(31.522)</u>	<u>(64.758)</u>	<u>(69.703)</u>

Notas Explicativas



24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Salários e benefícios	(27.501)	(31.744)	(73.562)	(44.002)
Honorários da administração (nota explicativa nº 12)	(5.159)	(3.608)	(5.159)	(3.608)
Serviços prestados por terceiros	(3.759)	(8.661)	(35.228)	(10.645)
Locomoção / comunicação	(3.682)	(2.719)	(12.865)	(3.519)
Materiais / Manutenção	(2.692)	(2.582)	(5.919)	(3.480)
Depreciação e amortização	(1.654)	(1.395)	(7.491)	(1.678)
Outras despesas gerais e administrativas	(4.495)	(3.191)	(25.005)	(8.066)
	<u>(48.942)</u>	<u>(53.900)</u>	<u>(165.229)</u>	<u>(74.998)</u>

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Outras receitas				
Reintegra benefício de exportação	4.574	-	6.066	-
Alugueis	-	-	3.218	1.754
Prestação de serviços e condominio	614	673	614	629
Outras receitas	308	38	10.425	363
	<u>5.496</u>	<u>711</u>	<u>20.323</u>	<u>2.746</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Outras despesas				
Outras despesas com filiais	(416)	(938)	(2.804)	(938)
Gastos com processos judiciais	-	-	(2.793)	(696)
Impostos/taxas não recuperáveis	-	-	(1.108)	(363)
Outras despesas	(160)	(639)	(3.738)	(2.830)
	<u>(576)</u>	<u>(1.577)</u>	<u>(10.443)</u>	<u>(4.827)</u>

Notas Explicativas**26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Receita bruta	1.494.028	1.853.982	4.604.250	2.654.625
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(281.512)	(333.571)	(331.859)	(378.150)
Abatimentos e devoluções	(13.040)	(8.803)	(40.528)	(88.545)
Receita líquida	<u>1.199.476</u>	<u>1.511.608</u>	<u>4.231.863</u>	<u>2.187.930</u>

27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Considerações gerais e políticas**

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é também aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os Comitês de Auditoria e Financeiro da Companhia acompanham como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de administração de risco, e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas



Classificação dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	Controladora						
		30/09/2012			31/12/2011			
		Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	79.544	-	-	-	246.641	-
Aplicações financeiras	8	-	-	-	-	-	45.837	-
Contas a receber	9	-	257.426	-	-	-	247.633	-
Mútuos partes relacionadas	12	-	7.310	-	-	-	6.700	-
		-	344.280	-	-	-	546.811	-
Passivo								
Financiamentos e empréstimos	16	-	-	425.581	-	-	-	557.664
Fornecedores	17	-	-	92.116	-	-	-	91.533
Mútuos partes relacionadas	12	-	3.574	-	-	-	3.202	-
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	-	-	104	-	-
		-	3.574	517.697	-	104	3.202	649.197

Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	Consolidado						
		30/09/2012			31/12/2011			
		Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	361.959	-	-	-	291.484	-
Aplicações financeiras	8	-	-	-	-	-	45.837	-
Contas a receber	9	-	903.497	-	-	-	395.980	-
		-	1.265.456	-	-	-	733.301	-
Passivo								
Financiamentos e empréstimos	16	-	-	2.901.448	-	-	-	856.694
Fornecedores	17	-	-	656.105	-	-	-	225.807
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	-	-	104	-	-
		-	-	3.557.553	-	104	-	1.082.501

b) Valores justos

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 07 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como

Notas Explicativas



preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia, suas controladas e controlada em conjunto não possuíam instrumentos financeiros avaliados a valores justos.

c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de “rating”.

Conforme comentado na nota explicativa nº 6, as receitas em sua totalidade são distribuídas entre as montadoras de veículos, operadores logísticos e mineradoras. A Administração da

Notas Explicativas



Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e não temos diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. (vide detalhes da avaliação e dos valores da provisão para créditos de liquidação duvidosa na nota explicativa nº 9).

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe sua liquidez de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez, menor que 90 dias, através de depósitos em instituições financeiras.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

30/09/2012						
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Empréstimos e financiamentos	248.587	15.316	161.678	815.500	77.386	2.008.562
	248.587	15.316	161.678	815.500	77.386	2.008.562
31/12/2011						
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Empréstimos e financiamentos	281.124	157.596	118.944	539.506	197.561	119.627
	281.124	157.596	118.944	539.506	197.561	119.627

Notas Explicativas



Os empréstimos captados para a compra da controlada Hayes Lemmerz e do Grupo Galaz tendo seu vencimento contratual no curto prazo, entretanto, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a Companhia possui um compromisso (“Commitment”) com Bancos Brasileiros garantindo o alongamento total da dívida em um prazo total de vencimento de dez anos e seis meses, com uma carência do valor principal de até sessenta meses, portanto este empréstimo está registrado no passivo não circulante.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia, as suas controladas e suas controladas em conjunto estarem sujeitas aos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e suas controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo:				
Contas a receber (i)	15.089	11.436	510.688	54.878
Partes relacionadas no exterior	28.206	32.923	-	-
Total do ativo	43.295	44.359	510.688	54.878
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (ii)	30.468	60.953	2.257.930	122.867
Fornecedores (iii)	5.706	5.233	453.202	80.785
Partes relacionadas no exterior	3.325	3.231	-	-
Total do passivo	39.499	69.417	2.711.132	203.652
Exposição líquida	3.796	(25.058)	(2.200.444)	(148.774)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	2.188.374	109.474
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	3.796	(25.058)	(12.070)	(39.300)

(i) No consolidado em 30 de setembro de 2012, 56,5% (13,9% em 31 de dezembro de 2011) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior denominadas dólares americanos, pesos argentinos, euro e yuan.

(ii) No consolidado em 30 de setembro de 2012, 77,8% (14,3% em 31 de dezembro de 2011) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local pelas controladas

Notas Explicativas



localizadas no exterior, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

(iii) No consolidado em 30 de setembro de 2012, 69,1% (35,8% em 31 de dezembro de 2011) referem-se a fornecedores mantidas pelas controladas localizadas no exterior denominadas dólares americanos, pesos argentinos, euro e yuan.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Grande parte da receita da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto é resultante das vendas de produtos às montadoras, operadoras ferroviárias e mineradoras.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto depende da capacidade de adquirir aço a preços competitivos. Caso o preço do aço e alumínio tenha um acréscimo significativo, e a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

Política de “cash flow hedge”

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto elegem o “cash flow hedge” como prática contábil para fixar o valor em moeda local de até 100% do valor projetado dos embarques das exportações para os 12 meses subsequentes e de dos seus Pedidos Firmes de Compras de importações de ferramentais, máquinas e equipamentos (“Firm Commitment”). O instrumento financeiro derivativo desta política é o “Non Deliverable Forward - NDF”.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto têm por política manter operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito nos itens anteriores, portanto, mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não contrataram instrumentos financeiros derivativos que exijam depósitos de margem em garantia. Os contratos derivativos não possuem cláusulas de penalidades caso a Companhia decida cancelar os contratos.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia, suas controladas e controlada em conjunto não possuíam nenhuma operação de NDF em aberto.

As operações que foram liquidadas em 31 de dezembro de 2011 totalizaram uma perda líquida R\$11, considerando os valores de referência (“notional”) de US\$600 mil e aberto.

Notas Explicativas



Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos quando aplicável estão expostas às variações de valor justo em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (TJLP), e taxa (CDI). As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto selecionou quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros (TJLP); e (4) taxa de rendimento das aplicações financeiras (CDI).

ii. Seleção dos cenários

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2012.

O cenário provável considera a divulgação Focus, de 26 de outubro de 2012, da cotação do dólar norte-americano-real, taxas de juros TJLP e CDI, e variação do IPCA em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2012.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira (Consolidado)

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2012, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item *Risco taxa de câmbio*, em 30 de setembro de 2012 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Perda	
	Cenário possível	Cenário remoto
Risco da Companhia		
Aumento do dólar norte-americano	<u>3.018</u>	<u>6.035</u>

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de setembro de 2012 de R\$2,0306/US\$ (R\$2,5383/US\$) e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$3,0459/US\$).

Notas Explicativas



Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$3.018 no cenário possível e de R\$6.035 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável por considerar que este reflete as variações cambiais já registradas nas informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2012.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros (Consolidado)

Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas

		Cenários		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa TJLP em 30/09/12	5,50%	5,50%	6,88%	8,25%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$43.992	2.420	2.420	3.027	3.629
Ganho (Perda)		-	(607)	(1.209)

Empréstimos e financiamentos - IPCA

		Cenários		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa IPCA - R\$ em 30/09/12	5,28%	4,99%	6,60%	7,92%
Empréstimos e financiamentos - R\$31.852	1.682	1.589	2.102	2.523
Ganho (Perda)		93	(420)	(841)

Empréstimos e financiamentos - CDI

		Cenários		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa IPCA - R\$ em 30/09/12	8,38%	7,37%	10,48%	12,57%
Financiamentos indexados - CDI - R\$77.927	6.530	5.743	8.167	9.795
Ganho (Perda)		(787)	(1.637)	(3.265)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras (Consolidado)

Aplicações financeiras - CDI

		Cenários		
		Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Taxa CDI - R\$ em 30/09/12	7,50%	7,37%	5,63%	3,75%
Aplicações financeiras - CDI - R\$64.085	4.806	4.723	3.608	2.403
Ganho (Perda)		(83)	(1.198)	(2.403)

28. GESTÃO DE CAPITAL

a) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC - Custo Médio Ponderado de Capital.

Notas Explicativas

A dívida em relação do capital ao final do trimestre é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Total empréstimos e financiamentos	425.581	557.664	2.901.448	856.694
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>(79.544)</u>	<u>(292.478)</u>	<u>(361.959)</u>	<u>(337.321)</u>
Dívida líquida	346.037	265.186	2.539.489	519.373
Participação dos acionistas não controladores	-	-	160.854	-
Total do patrimônio líquido	933.588	918.620	933.588	918.620
Relação dívida líquida sobre patrimônio	<u>37%</u>	<u>29%</u>	<u>232%</u>	<u>57%</u>

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOSArrendamentos operacionais

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo entre 1 e 5 anos com cláusula de renovação automática. A expectativa é a de que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir:

	Controladora	Consolidado
2013	430	6.136
2014	430	5.454
2015	430	4.589
2016	430	4.282
2017	430	4.282
	<u>2.150</u>	<u>24.743</u>

Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$6.213 (R\$2.329 em 30 de setembro de 2011).

Em 30 de setembro de 2012, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos cinco anos resume-se aos valores descritos na tabela anterior a qual não inclui eventuais valores correspondentes a renovações.

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 30 de setembro de 2012, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estavam adimplentes com essas cláusulas, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante o semestre findo em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas**30. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO**

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863	94.863
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	<u>(285)</u>	<u>(141)</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.578	94.722
Numerador - básico		
Lucro líquido do período	30.938	179.198
Lucro líquido do período por ação básico - R\$	<u>0,32712</u>	<u>1,89184</u>
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.578	94.722
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	<u>396</u>	<u>358</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.974	95.080
Lucro líquido do período por ação diluído - R\$	<u>0,32575</u>	<u>1,88472</u>

31. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Durante o período a Companhia através de suas controladas Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. e Iochpe Holdings, LLC, adquiriu participações societárias no Grupo Galaz S.A. de C.V. e na Hayes Lemmerz International, Inc. e suas subsidiárias, respectivamente. Os valores dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, líquido dos respectivos caixas, estão demonstrados na nota explicativa nº 2.

32. AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As presentes informações trimestrais da Companhia foram aprovadas para divulgação pela diretoria em reunião ocorrida em 7 de novembro de 2012.

Dan Ioschpe
Presidente

Oscar A. F. Becker
Diretor de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Controller Corporativo

Rogério Galvão Fagá
Contador
CRC 1 SP 262917/O-7

Relação de Acionistas em 30 de setembro de 2012

Empresa: Iochpe Maxion S.A

NOME	Nacionalidade	ON	%	Participa Acordo Acionista	Ultima Alteração
ISI PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	5.252.122	5,54%	SIM	31/12/10
IVONCY BROCHMANN IOSCHPE	Brasileira	4.287.672	4,52%	SIM	31/03/12
DEGUS PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	3.791.900	4,00%	SIM	30/11/10
IBOTY BROCHMANN IOSCHPE	Brasileira	2.900.000	3,06%	SIM	27/04/10
DAN IOSCHPE	Brasileira	1.910.165	2,01%	SIM	31/03/12
IBI PARTICIPACOES E NEGOCIOS S/A	Brasileira	1.793.806	1,89%	SIM	30/06/12
EVELYN NOEMI BERG IOSCHPE	Brasileira	1.612.024	1,70%	SIM	31/03/12
SALOMAO IOSCHPE	Brasileira	1.408.334	1,48%	SIM	31/03/12
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	1.379.304	1,45%	SIM	27/04/10
FUNDACAO IOCHPE	Brasileira	441.676	0,47%	SIM	27/04/10
GLAUCIA STIFELMAN IOSCHPE	Brasileira	360.000	0,38%	SIM	27/04/10
MAURO LITWIN IOCHPE	Brasileira	137.514	0,14%	SIM	29/02/12
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	2.000	0,00%	SIM	31/05/12
INFIPAR PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	140	0,00%	SIM	27/04/10
COMPANHIA IOCHPE	Brasileira	8	0,00%	SIM	27/04/10
SUB-TOTAL FAMILIA IOSCHPE		25.276.665	26,65%		
BNDES PARTICIPACOES S/A BNDESPAR	Brasileira	6.419.280	6,77%	SIM	31/08/10
SUB-TOTAL (ACORDO DE ACIONISTAS)		31.695.945	33,41%		
HSBC BANK BRASIL S.A	Brasileira	5.285.200	5,57%	NÃO	26/03/10
SCHRODER INVEST MGMT LIMITED	Estrangeiro	4.963.052	5,23%	NÃO	10/08/12
ITAÚ-UNIBANCO S.A	Brasileira	4.745.428	5,00%	NÃO	16/10/09
TESOURARIA	Brasileira	284.861	0,30%	NÃO	30/04/12
OUTROS		47.888.886	50,48%	NÃO	10/08/12
TOTAL IOCHPE-MAXION		94.863.372	100,00%		

COMPANHIA IOCHPE	Nacionalidade	ON	%
IBI Participações e Negócios Ltda	Brasileira	134	23,93%
INFIPAR Participações Ltda.	Brasileira	136	24,29%
ISI Participações Ltda.	Brasileira	134	23,93%
DEGUS Participações Ltda.	Brasileira	88	15,71%
Ivoncy Brochmann Ioschpe	Brasileira	22	3,93%
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Brasileira	23	4,11%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	23	4,11%
TOTAL		560	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

IBI Participações e Negócios Ltda.	Nacionalidade	Quotas	%
Iboby Brochmann Ioschpe	Brasileira	26.015.109	100,00%
Eduardo Ioschpe	Brasileira	1	0,00%
Claudia Ioschpe	Brasileira	1	0,00%
TOTAL		26.015.111	100,00%

INFIPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileira	6.673.863	60,00%
Dan Ioschpe	Brasileira	2.224.621	20,00%
Salomão Ioschpe	Brasileira	2.224.621	20,00%
TOTAL		11.123.105	100,00%

ISI PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
Mauro Litwin Iochpe	Brasileira	1.380.203	21,24%
Aline Kolodny Nemetz	Brasileira	1.346.637	20,73%
Mirela Litvin Ioschpe Wainstein	Brasileira	1.346.637	20,73%
Marlene Iochpe Kolodny	Brasileira	1.211.959	18,65%
GREGORI IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
HELENA IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
ANA MARIA IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
LINDA BIANCHINI IOCHPE PINTO	Brasileira	242.392	3,73%
LINDA LIPPERT DA SILVA IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
TOTAL		6.497.396	100,00%

DEGUS PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Brasileira	196.941	69,96%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	84.447	30,00%
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	56	0,02%
DÉBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	56	0,02%
TOTAL		281.500	100,00%

EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	140.750	50,00%
DÉBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	140.750	50,00%
TOTAL		281.500	100,00%

I. Holdings Ltda.	Nacionalidade	Quotas	%
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileira	800	80,00%
Dan Ioschpe	Brasileira	200	20,00%
TOTAL		1.000	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
IOCHPE-MAXION S.A
Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 4 de novembro de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que

emitiram relatório datado de 10 de fevereiro de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 7 de novembro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Rafael de Oliveira
Contador
CRC nº 1 SP 220308/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações trimestrais revisadas.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 07 de novembro de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2012.